

# Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1800 | 5 de julho de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

Sorteio de Verão 2023  
**Do Comércio Local é fácil gostar**  
1 de julho a 31 de agosto

Loja Aderente

Móveis LarBelo  
Castelo Branco

Castelo Branco  
CASTELO BRANCO  
acicb

REDE CIDADES CRIATIVAS

## Comissão Nacional da UNESCO aceita candidatura Albicastrense

› pág. 7



RALI DE CASTELO BRANCO E VILA VELHA DE RÓDÃO

## Kris Meeke avassalador domina prova do princípio ao fim

› pág. 13



IDANHA-A-NOVA  
Portugal e Espanha lançam programa Revital

› pág. 9

PROENÇA-A-NOVA  
Câmara dinamiza programa de verão em julho e agosto

› pág. 11

EM ALMADA

## José Manuel Castanheira distinguido com Medalha de Ouro de Mérito Cultural

› pág. 8

**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco  
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruiivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, S.A.  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Mária Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

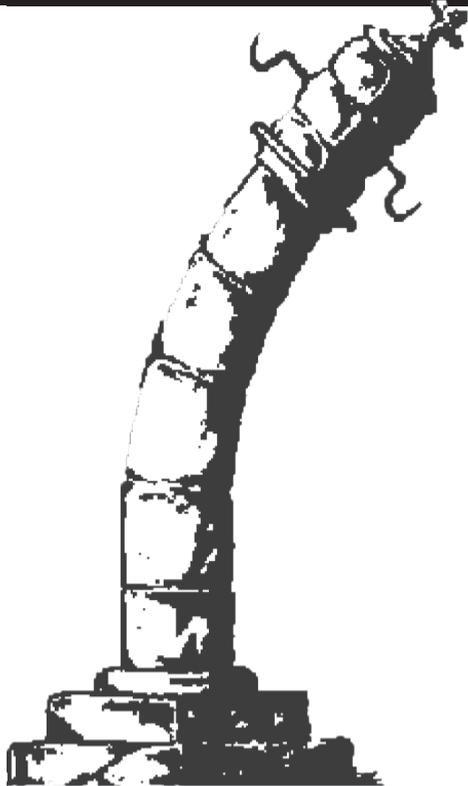
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 22,50€ c/ IVA  
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



## PARTIDO

Na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, um dos vários bancos ali instalados está nas condições que a foto documenta. Ou seja, está a precisar de ser reparado. Aliás, como *Pelourinho* verificou, há muitos outros bancos, que por terem as tábuas podres também necessitam de uma rápida intervenção, para que possam continuar a desempenhar a sua função. E já agora uma pintura não lhes ficava nada mal, muito pelo contrário.



## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

tarde. O sermos um país pobre, entre os mais pobres da Europa teria que trazer algum benefício... É sabido que os países mais ricos são os mais poluidores e os mais pobres são os que primeiro sofrem as consequências. Porque é de poluição de que se fala quando se enfatiza o Dia do Sem Saco de Plástico.

Os números ajudam a pôr as coisas em perspetiva. Ei-los: em média, um saco de plástico de utilização única não tem mais de 25 minutos de vida útil nas mãos de um utilizador. Mas, largado no ambiente, persiste ali entre cem e 500 anos, dependendo dos materiais. Nesse meio tempo, que é uma eternidade em termos ambientais, o material de que é feito vai-se partindo em pedaços cada vez mais pequenos, que contaminam os ecossistemas e invadem a cadeia alimentar. E a cada minuto, há um milhão de sacos de plásticos que estão a ser utilizados em todo o mundo. Não surpreende que 85% de todo o lixo marinho seja feito de plástico.

No Dia Internacional sem Sacos de Plástico, que esta semana se assinalou, estes são dados que mostram a urgência de alterar padrões de consumo e de utilização de materiais que marcam o dia a dia, um pouco por todo o planeta. Por isso, há diretivas comunitárias que temos de respeitar. E alguma coisa já se foi fazendo, nomeadamente na restauração. Nunca é fácil tomar medidas que alteram hábitos de consumo de muitos anos. Todos estranhámos, e reagimos negativamente, quando nos fizeram pagar por cada saco de transporte de compras. Agora, quem é capaz de ir às compras sem levar os seus próprios sacos reutilizáveis? Tão simples...

EM TEMPO DE CRISE de boas notícias, é bom ter uma para nos animar. O prémio de risco de dívida portuguesa, é medido pelo *spread* que baixou em junho para 72 pontos-base e continuou a ser o mais baixo no grupo dos 11 países periféricos do euro. O melhor ainda é que as projeções para dezembro apontam para uma descida significativa para menos de 50 pontos-base, o que significará que o prémio de risco ficará abaixo inclusive de quatro economias do 'centro': Áustria, Bélgica, Finlândia e França, muito abaixo de Itália, Grécia, Espanha, aqueles que no tempo da *troika*, com Portugal, eram referidos ofensivamente como grupo PIGS (em inglês, porcos). Uma notícia que é boa para Portugal, com efeitos a longo e médio prazo, mas sem reflexos no imediato da vida dos portugueses. Por isso, para uns será um copo meio vazio, para outros um copo meio cheio, conforme a posição ideológica em que se situe.

## Interioridades

por: António Fontinhas



Jorge Saraiva

Tenho 53 anos de idade e de amor a esta região e às suas gentes. Que são descendentes de pastores, de Viriato e de descobridores de novas rotas, num mundo que se adivinhava redondo e global. Sou gestor de formação e por convicção, pois recuso-me a acreditar na inevitabilidade e creio que a vida é feita de escolhas. Casado e pai de duas filhas. Tenho uma militância ativa a favor da minha (desculpem a soberba, mas é assim que a sinto) região e da sua promoção. E sempre que posso, tento dá-la a conhecer ao Mundo! É claro que felizmente não sou o único, neste sentir e neste estar.

Aliás foi na defesa destes propósitos, que homens e mulheres, nos juntamos e fundamos a Confraria Gastronómica da Cherovia e da Panela no Forno, sendo o Grão-Mestre, cujos princípios fundadores, têm vindo a ser honrados, com enorme vontade e muita paixão. Uma confraria, dita normal, seria dedicada à defesa e promoção dos seus produtos, o que já não seria pouco! Todavia como dizia Álvaro de Campos, *in* Tabacaria, "Não sou nada. Nunca serei nada. Não posso querer ser nada. À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do Mundo". E foi dentro deste escopo de sonhar, ir mais além na nossa missão, cujo objeto foi defendido como "... investigação, a preservação e a divulgação da Cherovia e da Panela no Forno, nas suas principais características originais de confeção, bem como de todo o património gastronómico Covilhanense de que estes produtos são genuínos representantes, contribuindo para o incremento do processo económico inerente à sua produção e comercialização, assim como de todas as manifestações de natureza paisagística e ambiental, arquitetónica, etnográfica, folclórica e cultural decorrentes dessa secular atividade" concorrendo para a missão de promover, a nossa região e tudo o que ela tem de melhor.

Passados os tempos difíceis de pandemia, editamos o nosso primeiro livro, com o patrocínio da Câmara da Covilhã, elaborado sob a orientação do nosso Chanceler, Professor Dr. José a Eduardo Cavaco, que esgotou quase de imediato. O que nos deu ânimo de prosseguir, para um segundo livro. Cabendo-me, desta feita, a mim, a honra e a responsabilidade, de o coordenar, alicerçado sobre duas ideias centrais: a mesa como local de reunião e como local de partilha, de tantas histórias que se perdem, na oralidade... Desafiámos cinco escritores para recolherem essas histórias, *estórias*, lendas ou contos, em cinco freguesias do Concelho da Covilhã, ilustradas com imagens e pratos típicos das mesmas, captadas por 5 fotógrafos convidados.

Este trabalho serviu de base, para um documentário coordenado também por mim, e foram os trabalhos apresentados, no passado dia 18/06/2023, no anfiteatro da Banda da Covilhã, repleto. O documentário contou com a colaboração de Luís Agostinho na realização, cinco vozes *off* e banda sonora original da autoria do maestro Carlos Almeida, a reação positiva, insta-nos, ainda mais (se tal é possível), a continuar a promover a nossa região e os nossos produtos estrela.

Em suma, sou, para todos os que me leem, uma pessoa com a alma dividida, entre a cidade e o rural, em que uma metade é Xutos e Pontapés e a outra Amália. Metade Cherovia, metade Panela no Forno. Metade alegria, outra metade nostalgia. Uma metade escreve e a outra que lê. Porém quando o assunto é a defesa do Interior e dos nossos, sou inteiro, porque aqui e pese as dificuldades, somos mais Portugal!

# O ENTUSIASMO DA LEITURA



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Há dias, na iniciativa “miúdos a votos”, pediram-me que escolhesse um livro. O abraço da escolha pôs-se. Optei pelo clássico britânico que primeiro me foi contado a partir da língua original por uma tia, tinha eu seis anos. Hesitei diante da adaptação de Branquinho da Fonseca, militante da boa leitura, em “No Rasto do Corsário” sobre Fernão Mendes Pinto, mas não tive tempo para decidir de outro modo.

A importância da narrativa e da leitura, o contacto com o livro é essencial para uma formação equilibrada e para uma aprendizagem atenta, crítica, com sentido da proporção, da perspetiva e dos valores, a que se chamou já “literacia profunda”. A minha escolha poderia abranger outros exemplos, mas fiquei-me por Jonathan Swift (1667-1745), poeta e clérigo que se destacou como um severo crítico dos costumes do seu tempo. Natural de Dublin, popularizou-se como o mais célebre dos escritores satíricos de língua inglesa. Teria começado a escrever o mais conhecido dos seus livros em 1714, “Viagens a diversos países remotos do mundo em quatro partes, por Lemuel Gulliver, a princípio cirurgião e mais tarde capitão de vários navios”, sendo o objetivo da obra não deleitar os leitores, mas sim alertá-los para os males de que uma sociedade pode padecer. Por essa razão a impressão tipográfica das “Viagens” foi rodeada das maiores cautelas, com recurso a diversas tipografias e, mesmo assim, com algumas passagens suprimidas, para evitar dissabores com a justiça lenta ou os favores ilegítimos. Longe de utopias, o que estava em causa era a crítica da realidade pelo uso da ironia.

Liliput é o primeiro dos destinos descrito, situado algures no

Índico, como país de pequeníssimos seres humanos, exemplos de cobiça e inveja. Aí o austero imperador estipulou uma ração diária alimentar correspondente ao sustento de 1728 liliputianos, segundo complexos cálculos dos matemáticos considerando que a altura de Lemuel era doze vezes superior à deles. Seguiu-se Brobdingnag, na costa Oeste da América do Norte, onde o viajante encontraria uma sociedade com habitantes 22 vezes maiores do que ele – que lhe deram oportunidade para discutir as forças e as fraquezas políticas das Ilhas britânicas e da Europa, verificando



**A importância da narrativa e da leitura, o contacto com o livro é essencial para uma formação equilibrada e para uma aprendizagem atenta, crítica, com sentido da proporção, da perspetiva e dos valores**

a fragilidade da cultura deste povo. A terceira parte tinha lugar perto da Índia, na bizarra ilha voadora de Laputa, onde o culto das artes e das ciências se revelava burocrático e inútil, em Balnibarbi, onde a ficção científica se confundia com o absurdo, em Glubbdubdrib onde um mago permitia o diálogo com Homero, Aristóteles e Descartes, em Luggnagg onde havia seres imortais, condenados a uma terrível velhice eterna e no Japão, onde se sentiam os efeitos da intolerância religiosa. Tudo terminava no país dos Houyhnhnms, uma raça de cavalos falantes que governavam um povo de que faziam parte os Yahoos, humanoides com razão elementar e odor pestífero, que exacerbavam os defeitos da humanidade. Naturalmente que Gulliver foi declarado um perigo para a sociedade e devolvido à condição de náufrago, sendo resgatado por um navio português, comandado pelo capitão Pedro Mendes, figura cortês e bondosa, que o trouxe até Lisboa, depois da experiência com os misteriosos Yahoos que tinham causado tão negativa impressão sobre a humanidade... Os portugueses começaram por descrever de tudo quanto Gulliver contava, o que muito o ofendeu, tomando o relato como uma fantasia, fruto de imaginação pródiga.

“O capitão, um homem sensato, após várias tentativas para me apanhar em falso na minha história, aprendeu finalmente a aceitar a minha veracidade como tal”. Mesmo assim, Gulliver tem o cuidado de afirmar que a sua descrição sobre os males que encontrou “não se aplica de modo nenhum à nação britânica que pode ser tomada como exemplo para todo o mundo pela sua sensatez, cuidado e justiça” ... Resta saber que significaria esta desculpa final, se um cuidado com a censura, se um remate moralizador... Responderá sempre o leitor.

# OS MOTINS EM FRANÇA: FOME OU FARTURA?



VALTER LEMOS

Uma vez mais temos assistido a graves e violentos tumultos sociais em França. O número de feridos e pessoas detidas é já de centenas ou milhares e os prejuízos causados são de muitos milhões.

O governo francês tem tentado, por todos os meios, combater a situação, mas a mesma já dura há vários dias. Não se trata já de protestos públicos, mas de tumultos organizados para a destruição de propriedade pública e privada.

Na cobertura noticiosa têm sido frequentemente referidas as condições de vida, designadamente dos jovens, como motivo justificativo. Não sei em que mundo vivem esses jornalistas e esses comentadores. Apontar as condições de vida dos franceses como justificação é não ter qualquer respeito pelos milhares de milhões de seres humanos que têm condições de vida muito, mas muito piores. A França é um dos países do mundo onde existem melhores condições de vida. Está em 22º lugar em mais de duzentos países. O rendimento médio mensal em França é de 3680 dólares (em Portugal é de 1991, no Brasil de 645, em Marrocos de 302 e em Moçambique de 40). É evidente que o rendimento médio não impede que possa haver fortes desigualdades, mas o Índice de Gini, que mede a desigualdade de rendimento, é em França de 29,8, bem melhor que Portugal (32,0) ou o Reino Unido (33,5), para não falar em quase todos os países não europeus, como, por exemplo, o Canadá (32,5), o Japão (32,9) ou a Rússia (36,0) ou o Irão (40,9) ou Angola (51,3).

Resta acrescentar que a França é o país com mais despe-

sa de proteção social na Europa (e também no mundo) com 38,1% do PIB. Ou seja, a França gasta em proteção social dos seus habitantes 38% de toda a riqueza que produz! Por tudo isto, quando os repórteres e comentadores falam de condições de vida dos franceses deviam morder a língua três vezes antes de falarem, ou irem estudar um pouco, já que mostram uma ignorância ofensiva.

O que se passa em França tem certamente causas sociais, mas continuar a propalar uma óbvia mentira não é mais do que,



**A França é o país com mais despesa de proteção social na Europa começa a ficar claro que o populismo que arrasou a França, à direita e à esquerda, já começou a mostrar os seus efeitos na sociedade francesa ...é preciso elogiar Macron**

consciente ou inconscientemente, servir os intentos de quem inventou essa mentira.

E, para além das causas sociais, haverá também outras. Sabe-se que, por exemplo, diversos grupos criminais organizados, designadamente ligados ao tráfico de droga, têm estado envolvidos nos tumultos.

Por outro lado, o que dizer do comportamento dos partidos políticos de oposição? Na verdade, a posição das forças políticas de oposição tem sido, em alguns casos, lamentável e noutros equívoca. Infelizmente ao longo dos últimos meses o apoio às manifestações que têm, quase sempre degenerado em atos de violência, tem sido muito mais visível do que as críticas ao comportamento dos manifestantes ou o apoio às próprias autoridades. E isto acontece quer à direita, quer à esquerda.

Parece começar a ficar claro que o populismo que arrasou a França, à direita e à esquerda, já começou a mostrar os seus efeitos na sociedade francesa. Mesmo sem ter conseguido ainda chegar ao governo...

Quando as lideranças políticas substituem o discurso explicativo pelo discurso acusativo primário, simplista, aparentemente verdadeiro, mas profundamente mentiroso, como tem acontecido em França e em toda a Europa, essas lideranças estão a incitar à revolta e ao motim.

Face aos acontecimentos é preciso elogiar Macron. A sua resistência ao populismo, à extrema-direita e à extrema-esquerda, à redução da política a slogans estupidificantes e o combate ao primarismo político e social são dignos do elogio e até do agradecimento de todos os europeus.

## GNR detém em flagrante dois homens no Fundão por roubo na via pública

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Fundão, deteve em flagrante delito, dia 29 de junho, dois homens, de 26 e 28 anos, por roubo na via pública, no Concelho de Fundão.

Na sequência de uma denúncia por roubo, junto a um estabelecimento comercial, os militares da GNR deslocaram-se ao local e intercetaram os suspeitos, que tentaram a fuga do local.

No decorrer da ação policial, para além, de deter os sus-

peitos foi possível recuperar um telemóvel; uma carteira; uma chave de veículo; uma peça de roupa.

Os detidos permaneceram nas instalações da GNR até serem presentes no Tribunal Judicial de Fundão, onde lhes foram aplicadas as medidas de coação de proibição de contacto com as vítimas por qualquer meio e apresentações periódicas semanais no posto policial da sua área de residência.

A ação contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão.

## Polícia faz nove detenções



A Polícia de Segurança Pública (PSP) fez nove detenções, na semana de 27 de junho a 4 de julho.

Em Castelo Branco foram detidos quatro homens, de 36, 42, 53 e 61 anos, residentes no Concelho de Castelo Branco, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram, respetivamente, a TAS de 1,52 gr./l., 1,29 gr./l., 2,30 gr./l. e 1,92 gr./l..

Também em Castelo Branco, foi detido um homem, de 28 anos, residente nesta cidade, por condução na via pública de

veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Ainda em Castelo Branco, foram detidos dois homens, de 31 e 60 anos, residentes nesta cidade, por desobediência.

Igualmente por desobediência foram detidos, na Covilhã, dois homens, de 36 e 68 anos, residentes naquela cidade.

Em todos os casos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

PARA FAZER O LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS

## PSD reúne com Bombeiros

A Comissão Política de Secção do partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco, presidida por Pedro Lopes, reuniu com a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, para “fazer um ponto de situação sobre problemáticas repetentes, mas também sobre novas situações que afetam o regular funcionamento desta instituição e dos seus operacionais”.

Para os social democratas a respeito do “problema sistémico dos incêndios, urge encontrar soluções transversais para os territórios onde a floresta é um meio de vida e até de subsistência, para que ano após ano a nossas gentes não se vejam roubadas do seu sustento e de investimentos que ficam reduzidos a cinzas. Por outro lado, o flagelo dos incêndios florestais também são inequivocamente consequência de outros problemas mais estruturais, designadamente o abandono rural. Cada vez com menos população residente, o nosso património natural é pasto fácil para as chamas! Fala-se igualmente de combater as alterações climáticas através de um leque diversificado de ações, mas quanto a estas, a inércia governativa tem sido a nota dominante”.

Em comunicado, o PSD avança que “um dos tópicos em cima da mesa fez men-



O PSD de Castelo Branco no encontro com os Bombeiros de Castelo Branco

ção ao ponto de situação do reforço das equipas para a época de incêndios. Foi ainda abordada a preocupação com as temperaturas extremas e ondas de calor prolongadas, a importância dada aos comportamentos de risco que as populações devem evitar e o trabalho realizado nessa mesma consciencialização”.

No encontro foram também “discutidas as medidas e os meios disponíveis pela corporação de Bombeiros de Castelo Branco, relativamente à intervenção precoce e musculada em focos de ignição de incêndios”.

Noutra vertente o PSD realça que “relativamente à gravidade da situação que é sobejamente conhecida e que se prende com as «dívidas crónicas» por parte da Unidade Local de Saúde de Castelo

Branco (ULSCB) a algumas associações humanitárias de bombeiros do Distrito, para além de provocarem uma forte pressão nas contas correntes de forma a honrarem os seus compromissos financeiros, também condicionam os serviços de transporte e o seu eficiente funcionamento em prol das suas populações” acrescentando que “apesar de atualmente não existirem situações de incumprimento diretamente com os Bombeiros de Castelo Branco, esta situação deve-nos preocupar a todos”.

Para o PSD “outros dois tópicos de extrema importância para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, prende-se com a formação e a execução dos mais variados cursos e recertificações aos nossos bombeiros, mantendo uma relação

de proximidade com outras corporações através da partilha de experiências, de forma a podermos identificar as reais dificuldades e apoiar na aquisição de equipamento necessário para uma resposta eficaz no âmbito da sua missão”.

Por outro lado é destacado que “respeito pelos Bombeiros não é só dizer que são imprescindíveis. É saber que têm de ter condições para poder atuar na defesa das populações, dos bens, do ambiente”, pelo que “a inexistência de um Estatuto do Bombeiro Voluntário é uma realidade que urge resolver rapidamente, bem como, o facto dos Bombeiros serem o único agente de proteção civil que não tem um comando estruturado, como existe na Polícia de Segurança Pública (PSP) ou na Guarda Nacional Republicana (GNR).

## Homem de 66 anos detido por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova, deteve em flagrante, dia 2 de julho, um homem, de 66 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Idanha-a-Nova.

No âmbito de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR abordaram uma viatura e, na sequência da fiscalização, foi efetuada uma revista pes-



soal de segurança, durante a qual foi possível verificar que o suspeito se encontrava na posse de estupefacientes. No decorrer das diligências foram apreendidas 33,20 doses de liamba e 199,60 doses de haxixe.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

Esta ação contou com o reforço do Posto Territorial da Zebreira.

**SOLICITADORES**

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | Castelo Branco  
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

FESTIVAL ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA

## Água e granito de São Vicente da Beira animam fim de semana

O Festival tem uma vertente cultural marcante, com exposição de minerais, um contador de histórias e a apresentação de um livro

António Tavares

São Vicente da Beira acolhe, no próximo fim de semana, 8 e 9 de julho, o Festival Água Mole em Pedra Dura que, como realça o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, “é uma atividade relativamente recente”, uma vez que “havia uma feira medieval, mas decidiu-se, e bem, reencaminhar a iniciativa para outra área”, dando destaque “à água de excelência e ao granito que caracteriza a Freguesia e a Serra da Gardunha”.

Leopoldo Rodrigues realçou que nesta edição do Festival “se optou por uma animação muito centrada nos grupos locais”, referindo-se à Sociedade Filarmónica Vicentina e aos Bombos



Na apresentação do Festival com Hélder Henriques, Leopoldo Rodrigues e João Goulão

Vicentinos”.

Isto, enquanto por outro lado também estará em destaque uma exposição de minerais, que resulta de uma recolha feita pela Associação de Defesa do Património Cultural e Natural da Gardunha (GEGA), que incluiu não só minerais da região, mas também de outros pontos do Mundo. Uma mostra que está patente numa sala, mas que dentro de pouco tempo poderá ter um espaço próprio.

Leopoldo Rodrigues destacou também que “São Vicente da Beira já foi sede de concelho, mas com o passar do tempo foi perdendo dimensão, nomeadamente no que respeita

à demografia, mas não é isso que diminui São Vicente da Beira, porque tem um património muito grande”. Nessa vertente o autarca reforçou que “São Vicente da Beira é uma terra com história”. Área em relação à qual recordou o “investimento de 100 mil euros que está a ser feito nos altares da Senhora da Orada”, com a atenção centrada no património religioso, que também inclui “o Museu de Arte Sacra, que está em desenvolvimento”, para defender que “a arte sacra é outra área de afirmação de São Vicente da Beira”.

Leopoldo Rodrigues chamou também a atenção para

a importância da “valorização da Barragem do Pisco, que durante muito tempo abasteceu o Concelho de Castelo Branco e atualmente é uma reserva estratégica de água, que pode ter um papel importante ao nível do ambiente, da sustentabilidade ambiental e do turismo ambiental”. Com base nisso, defende que “há que intervir e valorizar a Barragem do Pisco, num trabalho em articulação com a Junta de Freguesia de São Vicente da Beira”.

Na apresentação do Festival, o presidente da Junta de Freguesia de São Vicente da Beira, João Goulão, afirmou que “este é um dia muito importante para a

Freguesia”, com o regresso de um evento que “vai valorizar e enaltecer a natureza, a cultura e a gastronomia”.

O programa começa no próximo sábado, 8 de julho, às 14 horas, com a abertura da exposição de minerais, na sede da Junta de Freguesia. Às 15 horas chega o contador de histórias Rui Beato e as estátuas humanas. O Festival é inaugurado às 16 horas, com a animação itinerante pelo Grupeto do Co-reto. Às 17 horas é apresentado o livro *Etnografia de São Vicente da Beira*. A música chega às 19 horas, com a atuação da Sociedade Filarmónica Vicentina e continua à noite, a partir das 22 horas, com o concerto de Micaela.

No próximo domingo, 9 de julho, as atividades começam às 8h30, com o passeio pedestre *Granito Líquido*, com uma rota encenada pelo Váatão. Às 14 horas reabre a exposição de minerais e às 15 horas regressa o contador de histórias Rui Beato e as estátuas humanas. A partir das 16 horas a animação itinerante é assegurada pelos Salta Pocinhas seguidos dos Bombos Vicentinos, às 18 horas. Às 19 horas a Junta de Freguesia oferece uma Sopa da Pedra.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, organizado pela Escuderia Castelo Branco (ECB), dias 30 de junho e 1 de julho, trouxe, mais uma vez, a emoção dos desportos motorizados à região. Foram dois dias de pura adrenalina, nas estradas dos concelhos de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, que trouxeram para a rua milhares de pessoas que não quiseram perder a oportunidade de ver os bólides acelerar.

Castelo Branco, como habitualmente, foi o centro nevrálgico da prova, com a cidade a ser o cenário para duas classificativas noturnas, que fizeram com que milhares de pessoas tenham ficado à beira das ruas a ver os ases aos comandos dos sempre impressionantes carros de rali.

E se expectativas havia, foram superadas, uma vez que a prova foi emocionante do princípio ao fim, apesar do domínio avassalador do piloto Norte-Irlandês Kris Meeke, aos comandos do Hyundai i20 Rally 2, navegado por James Fulton, que liderou o rali de ponta a ponta, revelando a mestria de um piloto que é de outro campeonato. Ou seja, foi uma vitória mais que merecida para Kris Meeke que, assim, recebeu uma prenda pelo seu aniversário, já no domingo, 2 de julho, com os *Parabéns* a serem cantados no pódio instalado na Devesa.

De parabéns está, mais uma vez, a Escuderia que organizou uma prova exemplar, como é habitual, numa cidade e numa região, nas quais os amantes dos ralis são muitos e de longa data, pois Castelo Branco tem tido, desde sempre, um papel central e de destaque no mundo dos ralis.

Para o ano há mais!

## Junta prorroga prazos do Orçamento Participativo Sénior e do Cuidar de Quem Cuida

A Junta de Freguesia de Castelo Branco decidiu prorrogar o prazo de apresentação de propostas para o Orçamento Participativo Sénior, até ao próximo dia 15 de julho. Esta medida surge “tendo em consideração que existem propostas em elaboração que podem ter dificuldade em ser concluídas no prazo inicialmente estabelecido”.

Recorde-se que os projetos selecionados, que são um proveniente da estrutura as-

sociativa e organizacional da Freguesia de Castelo Branco e outro originário da comunidade em geral, serão contemplados, cada um, com uma verba de cinco mil euros e “devem estar enquadrados em necessidades da comunidade sénior Albiacastrense e conjugados com as linhas de orientação gerais para a promoção do bem-estar da população sénior e do superior interesse público”.

O regulamento está dispo-

nível no *site* da Junta de Freguesia de Castelo Branco, em <https://jf-castelobranco.pt/freguesia/regulamentos-regimentos/>

A Junta também decidiu prorrogar o prazo de inscrições de candidatos para o programa Cuidar de Quem Cuida.

Neste caso a autarquia adianta que “tendo em consideração que a informação proveniente dos agrupamentos escolares e das instituições

Albiacastrenses que acolhem cidadãos portadores de diferenciadas limitações possa estar a chegar com dificuldade aos interessados, a Junta de Freguesia de Castelo Branco informa que a data para a inscrição de interessados nos campos de férias gratuitos do programa Cuidar de quem Cuida - Dias de descanso para mães e pais cuidadores informais, a realizar em dois turnos nas semanas de 20 a 26 de agosto e de 27 a 2

de setembro, é prorrogada até ao próximo dia 15 de julho e podem ser feitas diretamente nos serviços da Junta de Freguesia, nos agrupamentos de escolas de Castelo Branco e na Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), da Associação Educar, Reabilitar e Incluir Diferenças (AERID), e da Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB).

## Alunos da Escola de S. Tiago vencem concurso *Autores Digitais*

A Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, lançou, em novembro do ano passado, o desafio aos jardins de infância e escolas básicas do Agrupamento para participarem na quarta edição do concurso *Autores Digitais*, que é uma iniciativa promovida pelo CCTIC IPSantarém. Com este concurso, os participantes, que são alunos, docentes e famílias, são desafiados a criar uma história original, a ilustrá-la e a publicá-la usando aplicações *on-line*, sendo em cada ano letivo anunciado um tema que deverá ser abordado nas histórias criadas.

Os alunos e professoras da Turma ST2\_4 da EB S. Tiago aceitaram o desafio e deram asas à sua imaginação, escrevendo e ilustrando a história O

*menino azul na Ilha das Cores*. Posteriormente e recorrendo à plataforma *StoryJumper*, criaram um livro digital com a gravação da leitura em voz alta incluída.

A divulgação de todos os trabalhos a concurso foi feita em abril deste ano, na página do CCTIC, seguindo-se uma votação pública através de atribuição de estrelas. A apreciação final foi feita por um júri multidisciplinar constituído pelo CCTIC, professores da ESE de Santarém e de outros parceiros do Centro, tendo em consideração a votação do público, mas não sendo esta determinante na sua apreciação.

A 30 de maio saíram os resultados, sendo que a turma ST2\_4 obteve o primeiro lugar na categoria de 3.º/4.º anos.

## Bami organizado, estudo melhorado é partilhado nos Encontros Educativos da Beira Baixa

Alunos do 6.º, 7.º e 8.º anos do Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira apresentaram, juntamente com a docente Idalina Oliveira e o psicólogo Luís Marçal, o projeto *Bami organizado, estudo melhorado*, integrando a partilha de práticas dos agrupamentos de escolas no segundo encontro dos Encontros Educativos da Beira Baixa 2023, organizado pelo Centro de Formação de Associações de Escolas Alto Tejo (CFAE Alto Tejo), com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), e que decorreu dia 24 de junho, no auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco.

O projeto *Bami organizado, estudo melhorado*, que teve como tema Cidadania e desenvolvimento e que teve início no ano letivo 2019/2020, atravessa todo o período da pandemia/guerra e teve o seu culminar em 2022/2023, com a impressão do livro que dá nome a esta apresentação. Teve a sua origem, como foi explicado pelos intervenientes, “na necessidade de trabalhar competências socioemocionais decorrentes das dificuldades que se atravessavam/atraves-

sam; construir ferramentas nas competências autorregulatórias da aprendizagem dos alunos e descomplicar o estudo tornando-o mais eficaz”.

A coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento, Isabel Adónis, afirma que *Bami organizado, estudo melhorado* “começa com a leitura da história *Sarilhos do Amarelo e Desventuras do Testas*, de Pedro Rosário. Recorrendo a uma metodologia ativa onde os alunos foram os principais protagonistas e se sentiram estimulados a construir o próprio conhecimento, num ensino contextualizado em problemas do mundo real, contribuindo desta forma para a formação de cidadãos globais, competentes, autónomos e críticos, como ficou patente na demonstração do trabalho realizado com que nos brindaram. Foi um projeto Domínio de Autonomia Curricular (DAC) onde um conjunto de saberes de diferentes disciplinas foi articulado, bem como o SPO, o GAIA, a Biblioteca Escolar e a colaboração dos encarregados de educação que este sábado (24 de junho), mais uma vez, prestaram o seu contributo ao trazerem e assistirem à apresentação pública do trabalho dos seus educandos”.

PARA FORMAR PROFISSIONAIS COM FUNÇÕES COMPLEMENTARES À DOCÊNCIA

# ESE inicia CTeSP em Tecnologia Educativa Digital

É um curso de Ensino Superior de dois anos e estágio, com competências específicas na produção, gestão e organização

O novo Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Tecnologia Educativa Digital arranca no próximo ano letivo na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco e vai formar profissionais capazes de desempenhar funções complementares da atividade docente.

A nova formação do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) pretende contribuir para a transformação digital em curso nas organizações educativas, formais e não formais, preparando técnicos capazes de desempenhar funções na área da utilização das tecnologias e das infraestrutu-



O novo curso vai formar profissionais em Tecnologia Educativa Digital

ras digitais, sendo capazes de dar resposta a desafios relacionados com a criação e utilização de conteúdos digitais em contexto educativo.

Os futuros técnicos em Tecnologia Educativa Digital serão capazes de produzir recursos multimédia, gerir e organizar plataformas *web*, contribuir para a integração curricular das TIC, assegurar a manutenção de equipamentos e apoiar laboratórios, desenvolvendo a sua atividade em centros de recursos multimé-

dia, bibliotecas/mediotecas, laboratórios de línguas, ciências e matemática, em espaços educativos específicos, empresas de produção de meios tecnológicos, ou em espaços educativos.

Recorde-se que os CTeSP são cursos de Ensino Superior com um cariz eminentemente prático, tendo a duração de dois anos, onde se inclui um estágio de seis meses. Podem candidatar-se todos os titulares do 12.º ano de escolaridade, de um curso profissional de

nível 4, ou habilitação legalmente equivalente, ou ainda titulares de um CET ou outro grau de Ensino Superior. Após conclusão, os alunos podem prosseguir estudos numa licenciatura, através da candidatura aos Concursos Especiais - Titulares de CTeSP, beneficiando de creditação de formação (equivalência) de algumas disciplinas realizadas no CTeSP. Os estudantes dos CTeSP têm acesso aos mesmos apoios sociais dos restantes graus de Ensino Superior.

## USALBI termina ano letivo com jantar e sarau

A Universidade Sénior Albicastrense (USALBI) realizou, dia 29 de junho, o jantar de encerramento do ano letivo, que contou com a presença de aproximadamente 750 alunos, provenientes da sede de Castelo Branco e dos 17 pólos das freguesias. O jantar teve como objetivo promover a confraternização, a partilha de experiências e o convívio, com o intuito de combater a solidão e promover o envelhecimento ativo celebrando todas as atividades realizadas pelos alunos ao longo do ano.

No final do jantar, o diretor da Universidade Sénior Albicastrense, Arnaldo Braz, fez um resumo das atividades anuais da instituição, destacando o sucesso do *walking football* e das atividades artísticas realizadas pelos alunos. Agradeceu também o apoio da Câmara de Castelo Branco e



salientou o êxito das parcerias estabelecidas entre a USALBI e as juntas de freguesia.

O evento também contou com a presença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, que elogiou o trabalho desenvolvido pela USALBI, reconhecendo

a sua importância cultural e social para o Concelho, e reafirmou o apoio contínuo da autarquia a este projeto, afirmando que as parcerias com as juntas de freguesia têm sido de grande valor para combater o isolamento social e promover a coesão social e

territorial do Concelho.

Já no dia 30 de junho decorreu o Sarau de Encerramento, que teve início com uma mega aula de zumba, na Praça 25 de Abril. As festividades seguiram-se durante a tarde, no Cine-Teatro Avenida, com intervenções de Arnaldo Braz e Leopoldo Rodrigues, seguindo-se vários momentos musicais e culturais proporcionados pelas atuações da Tuna da USALBI, Guitarra Fernando Deghi, Poetas e Escritores, Cavaquinhos, Adufeiras da Póvoa, Tuna de Alcains, Duo Subtração: João Preto e Manuel Pereira, Poesia com D. Salette, Adufeiras da USALBI, ALBICASTROS, Fadusalbi, Cavaquinhos da Concertina e Rancho.

De referir, ainda, que as inscrições para o próximo ano letivo decorrem de agosto a outubro.

REDE DE CIDADES CRIATIVAS DA UNESCO

# Comissão Nacional da UNESCO aceita candidatura Albicastrense

O Bordado de Castelo Branco foi o tema da candidatura lançada na categoria Artesanato e Artes Populares



O Bordado de Castelo Branco faz parte da identidade cultural da cidade

A Comissão Nacional da UNESCO aceitou a candidatura de Castelo Branco à Rede de Cidades Criativas, na categoria Artesanato e Artes Populares, com o Bordado de Castelo Branco, realça, em comunicado, a Câmara de Castelo Branco. Agora, o próximo passo é a avaliação final, por parte da UNESCO, em Paris, França.

A autarquia adianta que a candidatura “foi formalmente aceite pela Comissão Nacional da Unesco”, com o coordenador do processo de candidatura e

vice-presidente da Câmara, Hélder Henriques, a afirmar que “congratula-se com este passo, na medida em que o mesmo contribui para a valorização da identidade cultural de Castelo Branco e ajuda no engrandecimento da comunidade. Este é um importante reconhecimento nacional da relevância da criatividade, enquanto instrumento de desenvolvimento, no território onde vivemos”.

Recorde-se que o projeto iniciou-se no princípio de 2022, sendo que a integração do Bordado de Castelo Branco na Rede de Cidades Criativas da UNESCO promove a cooperação com outras cidades que reconhecem a criatividade como fator estratégico de desenvolvimento sustentável.

Ainda de acordo com Hélder Henriques, “a marca e produto Bordado de Castelo Branco é,

provavelmente, a nossa maior bandeira e um dos nossos maiores ativos territoriais. E, entendemos que pode ser, se todos quisermos, uma das principais âncoras do nosso desenvolvimento. O Bordado de Castelo Branco é passado, é presente, mas também pode ser futuro”, acrescentando que “esta foi uma candidatura que emergiu de uma relação triangular entre a cultura, a criatividade e o de-

envolvimento económico”.

No comunicado pode ainda ler-se que esta é “uma excelente plataforma para o desenvolvimento de parcerias promotoras da inovação, das indústrias culturais e criativas, de atividades económicas ligadas à manufatura, bem como a coesão social do Concelho. Ao mesmo tempo, trabalha a afirmação de Castelo Branco no panorama nacional e internacional, passo fundamental para que possa ganhar ainda mais notoriedade, atraindo pessoas e investimento para esta região”.

É igualmente recordado que “o Bordado de Castelo Branco nasceu há muito tempo, sendo que se crê ter sido no Século XVIII o período mais fecundo na sua confeção. Depois de uma fase mais frouxa no Século XIX, o primeiro quartel do Século XX assistiu ao ressurgimento desta marca. Seja pela origem artística, com a criação de uma marca própria, seja pela pers-

petiva económica, como meio de subsistência, o Bordado é um dos bens mais preciosos que Castelo Branco se prepara para mostrar ao Mundo”, bem como que “o Bordado de Castelo Branco tem características que o tornam único e distinto entre os bordados portugueses: os motivos têm uma estética que corresponde a uma gramática visual própria. A intensidade das cores e a luz é conferida pelos fios de seda, bordados sobre a base de linho artesanal cru. Os desenhos/motivos têm uma simbologia própria que o observador é convidado a descobrir: a Árvore da Vida, os pássaros, os cravos, as rosas, os lírios, as romãs ou os corações, todos com um perfil claramente exótico. Estas características do Bordado de Castelo Branco foram transpostas para o urbanismo, sendo observáveis quer nas calçadas, como nos edifícios, tornando-se assim num dos símbolos da cidade”.

## Benquerenças tem novo espaço associativo

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, inaugurou, no passado sábado, 1 de julho, a nova sede da Associação Recreativa Amigos de Benquerenças. Nas palavras que proferiu começou por manifestar a sua satisfação, por inaugurar no Concelho mais um espaço de cultura e recreio, desta vez numa freguesia que é a sua de nascimento. Considerando-o um projeto agregador e de desenvolvimento, nunca teve dúvidas de que teria de ser apoiado de todas as formas possíveis, considerando que esta é uma das respostas



necessárias ao problema do abandono da população das freguesias rurais. Para que todos aqueles que ali vivem possam ter todas as condições de permanência e para atrair novos moradores, felizmente, referiu

não ser especial problema da Freguesia de Benquerenças, já que é das poucas que o último censo mostrou ter crescido em população. Lembrou também outros projetos que já estão em curso e que visam dar resposta

às necessidades dos moradores de Benquerenças e Maxiais, nomeadamente na melhoria das acessibilidades.

O novo edifício agora inaugurado, teve o custo de quase 230 mil euros, suportado na totalidade pela autarquia. É um espaço amplo, funcional e confortável que, segundo a direção, vai permitir à Associação, criada em 2016, desenvolver as atividades de dinamização de cultura, recreio e convívio que até agora era difícil de concretizar no espaço exíguo e degradado onde estava instalada.

JCA

## Associação organiza Encontro Nacional de Colecionadores

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco, com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco, organiza, no próximo sábado, 8 de julho, entre as oito horas e as 17h30, no primeiro andar do Mercado Municipal de Castelo Branco (Praça), o I Encontro Nacional de Colecionadores de Castelo Branco.

De acordo com a organização, até ao momento, estão inscritos 110 colecionadores oriundos de todo o País, sendo que muitos deles vêm passar o fim de semana a Castelo Branco, pelo que “a organização vai esforçar-se por mostrar-lhes a cidade e seus os monumentos, bem

como dar-lhes a conhecer a gastronomia local”.

A organização acrescenta que “os colecionadores de Castelo Branco também podem aproveitar, durante o encontro, para adquirir diversos acessórios para a prática de colecionismo.

É também destacado que no Encontro serão colocados à disposição dos participantes e de quem queira adquirir três coleções de pacotes de açúcar com motivos de Castelo Branco. Na conceção dos pacotes de açúcar estiveram envolvidos três amigos da Associação e artistas/autores de Castelo Branco, nomeadamente Carlos Matos, António Cavaco e João Robalo.

## Centro Cívico acolhe 25.º Encontro de Etnografia e Folclore

O Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa, da Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras organiza, no próximo sábado, 8 de julho, a partir das 21 horas, no centro cívico de Castelo Branco, o 25.º Encontro de Etnografia e Folclore Cidade de Castelo Branco.

O Encontro conta com a participação do Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa, de Castelo Branco, Beira Baixa; do Grupo Folclórico Os Camponeses de Vila Nova, de Cernache, Coimbra, Beira Litoral; da Asociación Folklórica y Cultural Nuestra Señora

de La Antigua, de Mérida, Extremadura, Espanha, do Rancho Folclórico de Paranhos da Beira, de Seia, Guarda, Beira Alta Serrana; do Rancho Folclórico Os Camponeses de Santana do Mato, de Coruche, Santarém, Ribatejo.

O Grupo de Danças e Can-

tares da Beira Baixa realça que o Encontro deste ano “é um marco para o grupo e para a cidade, pois são as Bodas de Prata de um encontro que começou em 1997 e apenas teve dois anos de interregno, 2020 e 2021, devido à pandemia”.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1.º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

## Violas EnCantadas tocam em Castelo Branco e Alcains

O projeto *Violas EnCantadas* é apresentado no próximo sábado, 8 de julho, às 21h30, no Centro Cultural de Alcains; e no próximo domingo, 9 de julho, às 18 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

*Violas EnCantadas* é um projeto que nasceu da vontade de dois amigos improváveis pela lonjura, que para o caso estão próximos, tanto na amizade de mais de 20 anos, como através dessas *Violas EnCantadas* de Portugal e Brasil: José Barros e Fernando Deghi, aos quais se junta outro amigo provável, Ricardo Fonseca.

As violas tradicionais portuguesas, como a campaniça, beiroa, braguesa, toeira, da terra, de arame, amarantina, guitarra portuguesa... acompanhavam os emigrantes Portugueses para o Brasil, cruzaram oceanos e através da música e da cultura

de Portugueses e Brasileiros nasceu a viola brasileira, viola caipira, com uma identidade própria e história riquíssima no Brasil e reconhecida hoje em Portugal. As violas portuguesas continuaram o seu caminho riquíssimo na cultura musical portuguesa e continuam hoje com a força que têm há mais de 500 anos. Cruzar os sons destas violas nos dias de hoje é perceber a individualidade de cada viola, mas principalmente o tanto que as aproxima, quer seja nas cordas das violas, quer seja no canto português ou brasileiro. São estas as ideias que estão na génese do projeto *Violas EnCantadas*: o que pode acontecer entre a viola caipira ou a harpa viola de Fernando Deghi, com a voz, a viola campaniça, viola braguesa, a caipiresa, de José Barros, com a amarantina, a beiroa, a campaniça de Ricardo Fonseca.

## Viveram Amigos para Sempre sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida

A Associação Avesso e a Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava (ADBRAVA), da Madeira, levam à cena, na próxima sexta-feira, dia 7 de julho, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a peça de teatro *Viveram Amigos para Sempre*, com 38 alunos do Coro Infantil

Pequenos Avesos, Oficina de Teatro Cenas do Avesso, Bravinhas à Frente das Cortinas.

Os bilhetes, que custam cinco euros, estão à venda no Cine-Teatro Avenida, sendo de realçar que a receita reverte para a Casa de Infância e Juventude (CIJE) de Castelo Branco.

## Um Hamlet Tragicómico vai ao Monte do Índio

*Um Hamlet Tragicómico* é a peça que o Teatro das Beiras leva à cena, no próximo sábado, 8 de julho, a partir das 21h30, no Monte do Índio, em Castelo Branco.

A peça é uma criação original de Paulo Calatré, parte da reescrita da tragédia mais conhecida do dramaturgo e poeta inglês, William Shakespeare (1564-1616), com o objetivo de apresentar a um público heterogéneo, convidando-o de uma forma lúdica ao contacto com uma das mais emblemáticas obras da dramaturgia clássica mundial. "A peste e a guerra assolam o país, as companhias organizam-se em pequenos grupos de saltimbancos e percorrem o território para sobreviverem e assegurarem o futuro da sua arte. Em cada vilarejo montam o seu estrado, preparam os fi-

gurinos, retocam as máscaras e relembram as réplicas da única obra que sabem de memória, *Hamlet*, de W. Shakespeare. A obra original apenas sobrevive na memória dos atores e é essa a versão que vão contar. O público desconfia dos cómicos mas lá se vai instalando na praça para receber o espetáculo". A memória transformou-se com o tempo e foi alterando a narrativa original da obra. Que *Hamlet* é este depois de tantos anos na estrada? O que resta? No que se transformou? Será condenada a desaparecer ou resistirá ao tempo e à memória?

*Um Hamlet Tragicómico* parte do jogo dos atores, com uma linguagem que tenta encontrar ecos na escrita da poesia popular e nas técnicas da Commedia Dell'Art, do Clown, do Teatro Físico e da Improvisação.

ARQUITETO, PROFESSOR, CENÓGRAFO E PINTOR

# José Manuel Castanheira agraciado em Almada

Albicastrense vê reconhecidos os seus méritos, pela autarquia de Almada, onde a sua presença como cenógrafo tem tido especial destaque

João Antunes

A Câmara de Almada atribuiu no dia 24 de junho, em sessão solene, a Medalha de Ouro de Mérito Cultural ao arquiteto José Manuel Castanheira, uma decisão que havia sido tomada por unanimidade do executivo camarário.

Pela sua incontornável carreira artística nacional e internacional, com longa ligação à Companhia de Teatro de Almada e ao Teatro em Almada, tendo inclusive sido também



José Manuel Castanheira

homenageado na 39ª edição do Festival Internacional de Almada.

A atribuição da Medalha

de Ouro reconhece o seu notável percurso artístico, com um impressionante legado na cenografia, que os palcos da

cidade de Almada têm acolhido e esperam continuar a acolher, adquirindo particular relevo neste ano de comemoração dos 50 anos da elevação de Almada a cidade.

O arquiteto, cenógrafo e pintor Albicastrense, como reconhecimento do seu prestígio além fronteiras, vai ainda por estes dias, orientar uma oficina intitulada *Um lugar para transformar o tempo*, no Teatro de la Abadia, em Madrid, dirigido a profissionais e estudantes de arquitetura e cenografia. José Manuel Castanheira apresenta um caminho muito pessoal, pelos seus processos criativos, que gosta de definir como a invenção de microgeografias. Vivendo a cenografia como um trabalho intenso e multidisciplinar, em que a cada passo se propõe interpelar o Mundo e o Homem, partindo sempre da dramaturgia, um trabalho que aspira a ser em diálogo com o palco e a inteligência do espetador.

## Cristina Ataíde e o livro *de Natura*

*de Natura* é o livro sobre o trabalho da escultora Cristina Ataíde que é apresentado na próxima sexta-feira, 7 de julho, a partir das 18 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

O livro tem imagens sobre o trabalho da artista, em que a Natureza é envolvida na reali-



zação das obras de arte, e realçam preocupações ambientais e de sustentabilidade. Os autores do livro são a filósofa e investigadora Maria Filomena Molder, o escultor Rui Chafes e, ainda, a historiadora e crítica de arte Doris von Drathen.

Na apresentação Cristina Ataíde falará um sobre o seu

trabalho e processo artístico.

Foi convidado a falar sobre Sustentabilidade na Natureza o professor Carlos Aguiar da Escola Superior Agrária de Bragança e investigador principal no Centro de Investigação de Montanha (CIMO).

A moderadora da sessão será Cristina Granada.

## Lídia Barata lança livro sobre o jesuíta Estêvão Dias Cabral

*Estêvão Dias Cabral* é o livro da autoria da jornalista Lídia Barata que é apresentado dia 22 de julho, a partir das 18 horas, no recinto da Rainha Santa Isabel, em Tinalhas, tratando-se de uma obra integrada na coleção *Em Nome da Beira - Biografias*, da Alma Azul.

O livro reúne os vários aspetos sobre este padre jesuíta que estavam espalhados por várias publicações. Ou seja, não há aqui nada de novo, mas a novidade reside no facto de se reunir num livro os vários aspetos da sua vida de padre, de homem e de cientista.

Estêvão Dias Cabral nasceu



em Tinalhas, em 1734, e faleceu em São Vicente da Beira, em 1811, mas os seus restos

mortais estão sepultados na Igreja Matriz de Tinalhas, com a restante família. Pelo meio, começou os estudos em Coimbra, na Companhia de Jesus, mas é em Roma que é ordenado presbítero, durante o período em que os jesuítas tiveram de deixar o País. Nesse período em Roma, chegou a assessorar o Papa, por ter sido dele a solução para a os problemas causados pelo entroncamento da cascata do Velino com o Rio Nera.

Em Tinalhas dá nome ao largo da Igreja, mas é em Coimbra, onde também tem uma rua, que é mais conhecido, por ter sido obra sua o

encanamento do Mondego e ter impulsionado a plantação do Choupal.

Entre outros estudos e projetos, participou na equipa que estudou o abastecimento de água a Lisboa e defendia que a Serra da Gardunha era um local propício para a instalação de uma fábrica de papel.

Inventou um instrumento para medir a velocidade do escoamento dos rios, o Molinete, e criou um modelo de sifão para ajudar a preservar a qualidade da água das cisternas.

Ousou ainda questionar a conceção corpuscular sobre a luz preconizada por Newton.

APRESENTADO EM PENHA GARCIA

# Governos de Portugal e Espanha lançam Revital

O objetivo do Revital é o de inovar e dinamizar as aldeias transfronteiriças através de projetos



Várias personalidades governativas de Portugal e Espanha estiveram em Penha Garcia

A aldeia de Penha Garcia, no Concelho de Idanha-a-Nova, acolheu, dia 30 de junho, a apresentação do Revital, um programa para a inovação e dinamização das aldeias fronteiriças de Portugal e Espanha.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirmou que “é um orgulho receber aqui, no Parque Tecnológico de Penha Garcia, um encontro entre membros dos governos de Portugal e Espanha para apresentarem um programa que irá trazer maior desenvolvimento a estes territórios raianos”.

Armindo Jacinto e o presidente da Junta de Freguesia de Penha Garcia, Raúl Antunes, receberam nesse dia a ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa; o ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro; a secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira, todos do Governo Português, e a vice-presidenta terceira e ministra para a

Transición Ecológica y el Reto Demográfico, Teresa Ribera, e o secretário-geral para o Desafio Demográfico, Francesc Boya, do lado espanhol.

Durante a tarde, no auditório ao ar-livre da Gruta da Lapa, foram apresentados 12 projetos-piloto de revitalização e inovação territorial de pequenas povoações e aldeias transfronteiriças. Um dos projetos, o *EduVillage*, tem como mentor Domingos Guimarães e será desenvolvido em Penha Garcia. A perspectiva é envolver mais de cinco mil estudantes, até 2027, em programas de formação a decorrer nessa aldeia, em estreita ligação com a comunidade local.

Para Armindo Jacinto, “o *EduVillage* representa bem a nossa ambição de criar mais inovação, riqueza e emprego no Concelho. Já neste mês de julho iremos acolher aqui, com a organização da aceleradora BGI,

do CoLAB (laboratório colaborativo) Food4Sustainability e do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT), o primeiro grupo de jovens talentos selecionados em diversos países europeus. São jovens que vêm até Penha Garcia para trabalhar os temas da sustentabilidade, educação, tecnologia e inovação social”.

Na cerimónia, a ministra da Coesão Territorial afirmou que “é muito importante ter-se criado uma estratégia comum de desenvolvimento transfronteiriço, que permite orientar a opção política, mas também os instrumentos financeiros”, para em seguida felicitar os mentores “dos projetos que aqui estão a ser apresentados”.

Ana Abrunhosa aproveitou também para “agradecer àqueles que deram do seu tempo e tomaram opções de vida que representam a revitalização de

territórios rurais. Sejam projetos que já estão instalados nestas regiões ou aqueles que se querem instalar” e destacou a importância da colaboração “das autarquias e outras entidades públicas” para a fixação e sucessos dos projetos.

No mesmo dia foi ainda inaugurada a nova sede da Aldeias de Portugal - Associação do Turismo de Aldeia, em Penha Garcia, que aderiu a esta rede nacional em 2022.

No evento estiveram também presentes empreendedores, agentes locais e dirigentes das várias comissões de coordenação e desenvolvimento regional e outras entidades de desenvolvimento regional e nacional.

A cerimónia terminou com a atuação de um grupo da Orquestra Sem Fronteiras, seguida de uma degustação de produtos locais e biológicos.

## Piscinas municipais já estão a funcionar

As quatro piscinas municipais do Concelho de Idanha-a-Nova estão abertas desde dia 1 de julho, sendo que a época balnear se estende até dia 3 de setembro.

As piscinas estão abertas das 10 às 19 horas, sendo que as de Idanha-a-Nova e das Termas de Monfortinho estão fechadas à segunda-feira e as do Ladoeiro e da Zebreira à terça-feira.

## Centro Cultural Raiano abre inscrições para laboratório musical

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, vai acolher, entre o próximo domingo, 9 de julho, e 16 de julho, um laboratório musical intitulado *OmniLab*, orientado pela Omnichord, a mesma equipa que realizou a oficina *A Música dá Trabalho*, em 2022.

O *OmniLab* consiste numa residência intensiva para jovens músicos entre os 14 e os 21 anos (idade ajustável) e pretende desafiar os a desenvolver estratégias para coabitar, colaborar e aprender a compor como banda. Os participantes irão, em conjunto, compor, gravar e preparar um espetáculo ao vivo que será apresentado no final da residência.

Durante o dia os jovens são

acompanhados por três mentores, que são os músicos Rui Gaspar, Nuno Rancho e Vasco Silva, que os guiam na preparação da apresentação, e que realizarão *masterclasses*.

A inscrição é gratuita, mas obrigatória, limitada a 10 jovens músicos, e poderá ser feita na ligação disponibilizada em [www.idanha.pt/agenda](http://www.idanha.pt/agenda). De referir, também que será feita uma seleção prévia, mediante envio de mp3 para a produção.

O *OmniLab* terá como resultado final um pequeno concerto, no dia 16 de julho, às 16h30, com a duração de cerca de 30 minutos, onde serão apresentados os temas que foram produzidos e trabalhados durante a semana.

## Exposição Os Brinquedos dos Nossos Avós foi um sucesso



A Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova, conjuntamente com o Complexo Escolar EB1/JI de Idanha-a-Nova e o Jardim de Infância de São Miguel de Acha, organizou a exposição *Os Brinquedos dos Nossos Avós*, de 29 de maio a 26 de junho.

Piões, dominós, carrinhos, triciclos, jogo da malha, o loto e outros jogos de tabuleiro foram alguns dos brinquedos clássicos que fizeram parte da exposição.

As escolas procederam à recolha dos brinquedos, em colaboração com Biblioteca Municipal, que teve a seu cargo a montagem e dinamização da exposição.

Assim, a mostra foi enriquecida por um programa de atividades dedicadas ao *Brinquedo e ao Brincar*, atraindo todo o tipo

de público, incluindo visitantes de vários pontos do País.

Entre as visitas organizadas, constam as dos alunos do 1.º ano, 3.º ano e 4.º anos da EB1 de Idanha-a-Nova, assim como as das duas turmas do Pré-Escolar de Idanha-a-Nova, o Jardim de Infância de São Miguel de Acha e uma turma do 9.º ano da Escola José Silvestre Ribeiro.

Todas as atividades foram relacionadas com a temática dos brinquedos. A história contada falava de brinquedos, as visitas à exposição proporcionaram o brincar com os brinquedos e, no final, as crianças ainda participaram numa oficina de brinquedos, onde construíram um carrinho, através do reaproveitamento de materiais recicláveis e um fantoche para levarem para casa.

# Ajidanha faz 25 anos e inaugura Teatro Estúdio São Veiga

A Ajidanha comemorou, no passado sábado, 1 de julho, o 25.º aniversário, com um programa comemorativo no qual se destacou a inauguração do Teatro Estúdio São Veiga, após obras de beneficiação realizadas com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova. A nova designação deste espaço cultural presta homenagem a uma das pessoas mais importantes na fundação do grupo de teatro, São Veiga, que é descrita como a *alma da Ajidanha*, e que morreu em 2008.

O presidente da Ajidanha, Rui Pinheiro; o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto; e o presidente da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, Vitor Mascarenhas, sublinharam a im-

portância da colaboração entre as autarquias e as associações locais. O objetivo comum é a dinamização e valorização da comunidade e levar mais longe o nome destas terras, algo que a Ajidanha tem feito com sucesso ao longo de 25 anos.

Armindo Jacinto realçou que “a Câmara de Idanha-a-Nova tem como estratégia apoiar as associações do Concelho, desde as culturais às desportivas e recreativas, ao nível logístico e financeiro, para que desenvolvam a sua atividade com êxito”. O autarca sublinhou ainda que a Ajidanha é “um excelente exemplo de que o investimento no associativismo compensa a todos os níveis: dinamiza a comunidade, dá-nos motivos de orgulho e

promove o desenvolvimento sustentável”.

Por seu lado, Rui Pinheiro lembrou o apoio da Câmara nas melhorias realizadas no Teatro Estúdio da Ajidanha e no desenvolvimento da atividade da associação, que já percorreu vários países e ganhou prémios com as suas produções teatrais, para adiantar que “sem estes apoios e a dedicação dos nossos sócios, que hoje também homenageamos, não seria possível realizarmos a nossa atividade com as condições e o reconhecimento que atualmente temos”.

Para Vitor Mascarenhas, “os 25 anos da Ajidanha provam que as associações são uma força viva das comunidades onde estão inseridas. Fico feliz por a Ajidanha inaugurar este espaço,

agora renomeado Teatro Estúdio São Veiga, com condições dignas para desenvolver a sua atividade”. Adiantou ainda que “só as freguesias de Idanha-a-Nova e de Alcafozes têm hoje cerca de 20 associações nas mais diversas áreas, o que significa que o associativismo está bem e recomenda-se”.

O programa comemorativo contou com um concerto de Maria João, acompanhada pelo músico João Farinha e com a participação especial das Adufeiras de Monsanto, bem como com a estreia do documentário dos 25 anos da Ajidanha e uma homenagem a São Veiga, sendo que no passado domingo, 2 de julho, as atividades continuaram com um *Sunset* na Barragem de Idanha-a-Nova.

EXPOSIÇÃO PATENTE ATÉ SETEMBRO

# Mundo de Minerais mostra ao público a Coleção Martins da Pedra

São cerca de sete mil minerais organizados em forma de coleção privada, agora aberta ao público

Vila Velha de Ródão tem um novo espaço museológico, que reúne um espólio único, composto por cerca de sete mil minerais, oriundos de várias zonas de Portugal e de mais de uma centena de localidades espalhadas pelo Mundo, que sob a designação *Mundo de Minerais - Coleção Martins da Pedra* apresenta ao público o resultado da paixão de António Martins pela mineralogia e pelo colecionismo.

Constituída desde os anos 70 e ao longo de cinco décadas por António Martins, ex-guarda civil aposentado com raízes no Concelho de Vila



Inauguração da exposição com o secretário de Estado e o colecionador António Martins

Velha de Ródão, a exposição privada foi inaugurada dia 23 de junho, e está patente num edifício localizado na Rua da Estação, espaço que foi alvo de uma intervenção por parte da Câmara de Vila Velha de Ródão, de forma a transformá-lo num local museológico de visitação adequado ao público em geral e ao público científico e escolar, com recurso a soluções museográficas e conceções gráficas modernas e apelativas.

Para complementar a ex-

posição, foi criado um catálogo de divulgação científica, que se assume como uma espécie de manual de introdução aos minerais, onde se sintetizam conhecimentos reunidos ao longo de várias décadas de estudo e que se pretende que possa servir como ponto de partida para a descoberta mineralógica da região.

O projeto expositivo contou com a coordenação científica do geólogo Carlos Neto de Carvalho, também autor

do catálogo da exposição, e a participação do fotógrafo Pedro Martins, sendo que a sua experiência e dedicação foram essenciais para dotar este projeto de uma abordagem moderna e apelativa, que destaca a importância científica do espólio reunido e convida os visitantes a partirem à descoberta do mundo dos minerais.

Presente na inauguração, António Martins recordou como a sua paixão pelos mi-

nerais teve início aos 13 anos, em Angola, onde se sentiu fascinado pelas rochas e minerais que via no Instituto de Geologia e Minas, que ficava em frente ao Liceu onde estudava, e que o inspiraram a iniciar a sua própria coleção, já que foi aí que lhe ofereceram o seu primeiro mineral, um pequeno cristal de quartzo, presente na exposição.

Lembrando como a sociedade depende dos minerais, Pedro Proença e Cunha, professor catedrático do Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia Universidade de Coimbra, relevou a importância da exposição, que apontou como um excelente ponto de partida para inspirar as novas gerações a querer saber mais acerca do mundo dos minerais.

O momento inaugural contou também com a presença do secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, que sublinhou a importância da oferta de experiências diferenciadoras e genuínas na área cultural para

a promoção do turismo no Interior, apontando este espaço museológico como um excelente exemplo disso mesmo.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, destacou que “a António Martins não poderíamos deixar de agradecer o esforço individual que levou à criação desta exposição única e da sua generosidade para que a mesma ficasse acessível ao público. Esta exposição representa um enorme contributo para o Concelho de Vila Velha de Ródão e vem criar um novo ponto de interesse turístico, dotando o Concelho de um espaço museológico novo, que proporciona a quem nos visita uma experiência diferenciadora e capaz de atrair novos públicos, como é caso do público escolar e especializado, graças ao interesse científico da exposição”.

A mostra pode ser visitada até dia 30 de setembro, de terça a quinta-feira, das nove horas às 12h30 e das 14h30 às 18 horas, e às sextas, sábados e domingos, mediante marcação.

## Casa de Artes acolhe exposição sobre a presença do homem de Neandertal na região

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, tem patente, até final do mês de agosto, a exposição *Desenvolver Ródão, conhecer o passado, a chegada e a extinção do homem de Neandertal*, que dá a conhecer os trabalhos de investigação do património arqueológico da região, que levaram à identificação de dezenas de sítios arqueológicos datados do Paleolítico e dão também a conhecer Vila Velha de Ródão como bom exemplo de colaboração entre entidades e a riqueza que daí adveio.

A sessão inaugural da mostra contou com a presença do secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda; do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira; do representante da Associação de Estudos do Alto Tejo, Jorge Gouveia; de Telmo Pereira, professor e investigador da Universidade Autónoma de Lisboa; e da coordenadora Autónoma Edições, Raquel



Cabeças, em representação da Reitoria da Universidade Autónoma de Lisboa.

Tendo como ponto de partida os trabalhos de identificação e preservação do Sítio de Cobrinhos, identificado em 2014, aquando da ampliação da atual fábrica de papel da Navigator, a exposição incide também sobre os trabalhos desenvolvidos no Monte da Revelada e do Alto da Revelada, durante os trabalhos obrigatórios de minimização de impacto ambiental na construção das unidades industriais da Paper Prime, SA e

da Roçlayer – Plastificadora do Ródão, SA, com o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, a considerar isto como “um exemplo paradigmático de como o empenho e a colaboração entre as diversas entidades envolvidas nesta área, o município, as empresas e a academia, permite conciliar o desenvolvimento do Concelho e a preservação do património histórico, cuja defesa e valorização consideramos ser fundamental para a projeção do Concelho”.

A investigação realizada permitiu a identificação e o

estudo dum conjunto de artefactos que documentam o período fascinante e ainda pouco conhecido da história da humanidade, em que o homem de Neandertal habitou o território que é Concelho de Vila Velha de Ródão, e levou à publicação da monografia *Cobrinhos e os primeiros Neandertais em Portugal*, que vai já na segunda edição e é agora publicada pela Autónoma Edições, assim como à criação desta exposição itinerante, que vai levar até às escolas, bibliotecas e universidades do País a história das descobertas arqueológicas em Vila Velha de Ródão, como explicou Telmo Pereira, professor da Universidade Autónoma de Lisboa e um dos responsáveis por esta investigação.

O futuro da arqueologia em Vila Velha de Ródão passa pela integração na Rota Europeia dos Neandertais, que está a ser desenvolvida por académicos e gestores culturais no projeto *iNEAL: Integrando o legado neandertal: do*

*passado ao presente*, no qual Telmo Pereira foi convidado a participar.

Telmo Pereira adianta que “o objetivo é criar uma rota europeia com os sítios mais emblemáticos sobre os Neandertais e Vila Velha de Ródão é o melhor sítio em Portugal para se fazer este trabalho. É uma região riquíssima para compreender a ciência e a evolução da paisagem e da vida do ser humano, pelo que faz sentido que seja partilhada não só com os cientistas, mas com o público em geral, e possa contribuir para o desenvolvimento do turismo do Interior”.

No mesmo sentido, também Jorge Gouveia, da Associação de Estudos do Alto Tejo, destacou a temática inovadora a que a exposição dá corpo como um bom exemplo do que pode ser feito numa perspetiva de aliar a divulgação do património histórico e cultural ao turismo e exprimiu o desejo de “poder ver ser estabelecida, apoiada e alargada a toda a nossa área territorial de inter-

venção a parceria virtuosa que se desenvolveu no Concelho e conjuga a união de esforços das associações de defesa do património, da academia, da autarquia Rodense e das empresas, que souberam compreender que o conhecimentos do passado e a sua preservação devem andar de mãos dadas quando se trata do desenvolvimento do País e em especial do Interior”.

Saudando também o trabalho de parceria entre estas entidades e o seu contributo para a valorização, preservação e a divulgação do património do Concelho, o secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, destacou que “Vila Velha de Ródão tem natureza e tem cultura, um legado riquíssimo e essencial para podermos continuar a transformar o turismo com base na autenticidade e no legado histórico”, assegurando o empenho da tutela em contribuir para o desenvolvimento do turismo no Concelho e na região.

NOS MESES DE JULHO E AGOSTO

# Programa de verão com propostas para todos os públicos

As propostas têm muita animação popular e passam também pela experiência (g)astronómica numa prometedora mistura das duas ciências



A rica gastronomia de Proença vai estar em destaque nos meses de verão

Gastronomia, folclore, desporto e praias fluviais são algumas das áreas com propostas do programa de verão promovido pela Câmara de Proença-a-Nova.

Este mês a proposta é para o peixe do rio e em agosto para a tigelada. O Festival do Peixe do Rio começa na próxima sexta-feira, 7 de julho, em São Pedro do Esteval. O destaque vai para as sopas de peixe do rio confeccionadas pelas associações daquela freguesia. O programa conta com animação musical com Diogo da Gaita, a fadista Telma Pires e Rui Sargento no primeiro dia. No próximo sábado, 8 de julho, a música está garantida com Os Ribeirinhos da Concertina, 4Mens e os Ami-

gos do Presidente.

Já de 11 a 31 de agosto, decorrerá o Festival da Tigelada nos restaurantes aderentes, com oportunidade para provar este doce tão genuíno do Concelho. Ainda na gastronomia e produtos locais, agosto também fica marcado pelo regresso da iniciativa da Pinhal Maior, os Quintais nas Praças do Pinhal, no dia 13.

Além de todas as atividades desportivas organizadas pela Câmara de Proença-a-Nova, como o Dia Aventura, a Descida de Rio e a hidroginástica ao ar livre, Proença-a-Nova receberá

outros eventos desportivos que contam com o apoio da autarquia, como a Taça Distrital de Futebol de Praia Feminino, no Campo de Jogos de Areia da Aldeia Ruiva, no próximo sábado, 8 de julho; a PT 281 Ultramaratona de 20 a 23 de julho, com chegada em Proença-a-Nova; e a terceira edição do Eco Rally que decorre no Concelho dias 29 e 30 de julho.

As Experiências (G) Astronómicas é uma proposta que promete uma experiência ancestral única, no próximo sábado, 8 de julho, que convidará os participantes a apurar

os sentidos mais primitivos.

Em termos culturais, decorrerá mais uma edição do XVIII do Festival de Teatro, com a peça de comédia *Plano Perfeito*, do Grupo Oliveirense de Teatro Amador, e o Campo Arqueológico que promove a atividade *Ser Arqueólogo por um dia*, para a qual as inscrições estão abertas no Posto de Turismo. Proença-a-Nova também receberá o Festival Internacional de Folclore, a 15 de agosto, com grupos estrangeiros oriundos de Venezuela, Irlanda do Norte, Perú, Polónia e Croácia.

## Dia do Concelho reflete sobre a emigração e a imigração

O tema das migrações e o seu papel enquanto solução para territórios despovoados foi o tema central da Sessão Solene do Dia do Município de Proença-a-Nova, assinalado dia 13 de junho, nos Paços do Concelho.

Uma gestão proativa dos fluxos migratórios como via estratégica para alcançar a sustentabilidade demográfica tão necessária para territórios de baixa densidade e a garantia dos direitos humanos de quem migra fazem parte do conjunto de políticas públicas elencadas por Paulo Cafôfo, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, que esteve presente na Sessão Solene. Para o governante “o principal são as pessoas, sejam aquelas que não estão cá, seja aquelas que acolhemos, pois sem pessoas não há investimento, não há desenvolvimento, nem futuro. Nesta matéria o Governo, em articulação com o poder local, tem de saber fixar pessoas com políticas integradas de valorização dos territórios de baixa densidade”.

Do ponto de vista da emigração, o governante frisou “a potencialidade que Proença-a-Nova tem para atrair os emigrantes que queiram regressar e investir e a capacidade que os territórios de baixa densidade têm para se tornar centros de inovação e empreendedorismo. O avanço da tecnologia e a possibilidade de ter atividades que possam ser realizadas remotamente permite que empresas e profissionais se instalem em áreas rurais”. Tal como explicou o secretário de Estado, no domínio do retorno de emigrantes os objetivos principais passam por eliminar os obstáculos ao regresso e à circulação de Portugueses e Portuguesas emigradas, pela intensificação das relações entre emigrantes e a sociedade nacional, enquanto parte da estratégia de desenvolvimento económico e social do País.

Por seu lado o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, realçou que “a nossa diáspora tem cada vez um papel mais importante quer seja no investimento, nas oportunidades geradas entre empresas e que o Gabinete de Apoio ao Emigrante deverá ter um papel ainda mais ativo e dinâmico a estabelecer pontes”.

No domínio da imigração, um dos objetivos fundamentais é a inclusão dos imigrantes na nossa região, com vista ao desenvolvimento de uma sociedade intercultural, ao aprofundamento da integração das pessoas migrantes, valorizando-

se a riqueza da diversidade e do diálogo intercultural.

Neste contexto, Paulo Cafôfo referiu também a qualidade humana das nossas gentes, um povo hospitaleiro, trabalhador e solidário que dá vida ao Pinhal Interior e esse é o principal motor de dinamização desta região”.

Por sua vez, João Lobo, considera a (E) Imigração um fator de desenvolvimento económico e cultural e com relevo de inclusão social e cultural e se tratada com relevo de inclusão, também social: “a integração apenas se tornará uma realidade quando os representantes dos serviços públicos e a sociedade em geral estiverem envolvidos neste processo, esclarecer e comunicar os desafios e projetos a serem construídos em conjunto e demonstrar os benefícios de uma sociedade intercultural constitui uma tarefa fundamental”.

Catarina Lourenço, representante da bancada do Partido Socialista (PS), corroborou com estas visões, defendendo que “a imigração é, e tem de ser, parte da solução para o problema demográfico que enfrentamos. Temos, efetivamente, um problema demográfico que é infelizmente comum a todos os territórios do Interior. No caso concreto de Proença-a-Nova, entre 1991 e 2021, perdemos mais de quatro mil habitantes. A apoiar a inversão desta tendência temos de registar a capacidade que o nosso concelho tem demonstrado de atrair população, nomeadamente, imigrantes”.

Por sua vez, Vítorio Cardoso, representante da bancada do Partido Social Democrata (PSD) fez uma contextualização histórica sobre os emigrantes que partiram para todos os continentes à procura de melhores condições de vida e falou da sua ligação “ao lugar onde nasceram, bem como o papel do Município na criação de condições para o seu regresso em que todos os setores económicos podem ser alavancados neste desígnio”.

António Paulo dos Santos, deputado independente da Assembleia Municipal fez uma intervenção reflexiva sobre os principais instrumentos legislativos sobre esta matéria, que promove migrações seguras, como resposta aos desafios demográficos, ao desenvolvimento socioeconómico, à sustentabilidade nacional e enquanto expressão de um país tolerante, plural, diverso e plural, consagrando a necessidade de garantir condições mínimas e dignas de integração dos cidadãos migrantes.

## Época balnear já mexe em Proença-a-Nova

As praias fluviais da Fróia, do Malhadal e da Aldeia Ruiva, as zonas balneares de Alvito da Beira e Cerejeira e as piscinas públicas de Pedra do Altar e São Pedro do Esteval são os espaços balneares do Concelho de Proença-a-Nova que estão disponíveis para acolher os veraneantes durante a época balnear que começou no passado sábado, 1 de julho, e se prolongará até dia 11 de setembro.

No caso da Fróia, que fica sem água suficiente para encher a praia fluvial nos anos em que os verões são mais quentes e a pressão hídrica maior, a Câmara decidiu construir um segundo açude a uma cota inferior, mais próximo da zona do solário junto ao moinho em pedra de xisto, para garantir que esta zona terá água durante toda a época balnear, caso os piores cenários se venham a concretizar. Durante

o tempo em que a comporta esteve aberta, para permitir a realização desta obra e a limpeza geral da praia, foi possível observar que atualmente a água da Ribeira já passa por baixo do açude principal e da almofada de água, piscina dos mais pequenos, para o leito da Ribeira.

A autarquia já delineou um plano de intervenção, que aguarda luz verde por parte da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a quem compete a gestão dos recursos hídricos, que passa por construir uma segunda comporta no açude principal, mas a uma cota muito superior. O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, explica que “hoje o açude tem pouco mais de quatro metros e passará a ter cerca de dois metros, reduzindo substancialmente o volume de água necessário para encher a

praia fluvial”.

Será ainda construída uma segunda zona de solário em frente ao moinho, na outra margem.

Uma outra solução para resolver as perdas de água passará por impermeabilizar o fundo da piscina e as suas laterais, ainda que esta possibilidade ainda não esteja totalmente fechada, face à opção por um leito naturalizado, com João Lobo a explicar que “estas intervenções têm um recurso pesado do ponto de vista do investimento, pois são, de facto, muito significativas”, considerando que as mesmas deverão acontecer nos próximos dois anos.

No caso da Praia Fluvial do Malhadal, só será instalado um módulo do Fluvifun – Parque Aquático, devido à dificuldade dos mergulhadores encontrarem os restantes maciços que

suportam este equipamento e lhe dão a estabilidade e segurança necessárias. Nesse sentido, no final da época estival, o açude será aberto no sentido de proceder à limpeza do leito da Ribeira da Isna. Haverá, no entanto, reforço das canoas e pranchas de *paddle* para a prática destes desportos neste espelho de água.

Recorde-se que a Câmara de Proença-a-Nova disponibiliza ainda atividades gratuitas durante esta época balnear. Assim, a Unidade Móvel de Saúde começou na passada segunda-feira, 3 de julho, as visitas aos espaços balneares, para realização de rastreios gratuitos e sensibilização sobre o Sol; e as aulas gratuitas de hidroginástica realizam-se na Pedra do Altar (terça-feira), São Pedro do Esteval (quarta-feira) e Aldeia Ruiva (quinta-feira).

## Museu Municipal de Vila de Rei com planta ColorADD facilita visita a pessoas com daltonismo

O Museu Municipal de Vila de Rei já tem à disposição dos visitantes uma planta do edifício com a linguagem ColorADD, de forma a tornar mais fácil e acessível a visita a pessoas que sofram de daltonismo.

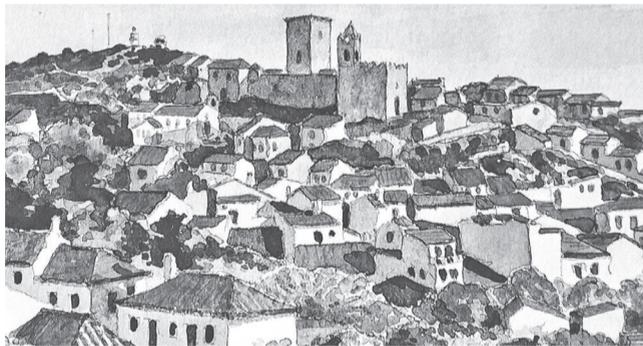
O ColorADD é uma linguagem universal, transversal e inclusiva, desenvolvida com base nas três cores primárias mais o branco e o preto, representadas através de símbolos gráficos que, conjugados segundo o conceito de adição de cores, permite ao daltónico identificar toda a paleta de cores sempre que a cor é um fator de identificação, orientação ou escolha.

A vereadora do Pelouro da Cultura da Câmara de Vila de Rei, Rosa Martins, destaca que “a autarquia Vilarregense tem a missão de trabalhar em prol

de um turismo mais inclusivo, dando oportunidade a que todas as pessoas possam usufruir, de igual forma, das nossas potencialidades turísticas e culturais. Depois de disponibilizarmos cadeiras anfíbias em todas as nossas praias e no Complexo de Piscinas e de hastearmos bandeiras com a insígnia ColorADD nesses espaços, disponibilizamos agora a planta com esta linguagem de forma a facilitar a visita a pessoas que sofram desta patologia”.

Recorde-se que o daltonismo é a incapacidade ou diminuição da capacidade de ver a cor ou perceber as diferenças de cor em condições normais de iluminação, que afeta cerca de 10 por cento da população masculina e cinco por cento da população feminina.

## Exposição em Penamacor mostra obras do arquiteto António Latino Tavares



Penamacor, *Paisagens Construídas* é a mostra que está patente, até dia 31 de julho, no espaço dedicado às exposições temporárias do Museu Municipal de Penamacor. Estão patentes obras da autoria do arquiteto António Latino

Tavares, que é natural de Aldeia do Bispo, no Concelho de Penamacor. As cerca de 30 obras em aguarela, que vislumbram o Concelho, podem ser vistas de terça-feira a domingo, das nove horas às 12h30 e das 14 horas às 17h30.

REABILITAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA

# Câmara de Vila de Rei apresenta candidatura

O projeto contempla a instalação de painéis solares, revestimento exterior e mudança de caixilharias



O investimento nas obras de reabilitação rondará o milhão de euros

A Câmara de Vila de Rei submeteu uma candidatura, no âmbito do projeto para Desenvolvimento das Infraestruturas de Formação e Ensino – Infraestruturas Educativas para o Ensino Escolar, ensinos Pré-escolar, Básico e Secundário, com vista à reabilitação da Escola Básica e Secundária de Vila de Rei, incluindo a melhoria da eficiência energética.

O projeto global é composto por cinco fases distintas.

A primeira fase respeita

a painéis fotovoltaicos para autoconsumo; a segunda ao projeto de eficiência energética, com a substituição da solução de produção de calor; a terceira ao reforço de apoio às infraestruturas; a quarta ao revestimento exterior; e a quinta fase à substituição da caixilharia.

O montante total de investimento é de 927.586,92

euros, com a possibilidade de participação comunitária, em caso de aprovação de candidatura, de 875.082,00 euros. A decisão de aprovação de candidaturas será tomada no mês de setembro.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, afirma que “a melhoria da eficiência energética no edifício da Escola Básica e Secundária

de Vila de Rei é uma aposta que o Executivo Municipal espera ver concretizada com esta candidatura. O Município continua a encarar a área da Educação com uma das principais prioridades, oferecendo as melhores condições possíveis para que as nossas crianças e jovens tenham as melhores ferramentas para a sua formação e sucesso escolar”.

## Iluminação led chega a todo o Concelho de Vila de Rei

A E-Redes - Energias de Portugal está a instalar, em Vila de Rei, desde dia 29 de junho, novas luminárias led, sendo de realçar que com este alargamento do projeto a Vila de Rei, todo o Concelho vai passar a estar abrangido com iluminação com tecnologia led.

Esta ação surge no seguimento de um protocolo celebrado entre a E-REDES e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, que prevê a substituição de lâmpadas em más condições de conservação por novas luminárias LED.

A colocação de lâmpadas



led tem o objetivo reduzir os custos com a iluminação pública, sendo que estas novas lâmpadas

apresentam um maior tempo de vida e um consumo elétrico muito mais baixo em

relação às tradicionais lâmpadas incandescentes.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, destaca que “para além de melhorar o sistema de iluminação pública, a instalação de lâmpadas com tecnologia led vai, ao mesmo tempo, permitir uma diminuição dos custos com o consumo de eletricidade” e sublinha que “as zonas já abrangidas por este projeto mostram esses resultados muito positivos e, este alargamento à totalidade do Concelho, vai reforçar essa poupança nos custos de iluminação pública”.

# Congresso Internacional Judaísmo e Interculturalidades marcado para novembro em Penamacor

Penamacor recebe, de 13 a 15 de novembro, a segunda edição do Congresso Internacional Judaísmo e Interculturalidades, subordinado ao tema *Culturas e Identidades*, com

o objetivo de divulgar identidades judaicas no Mundo, além de promover a interação entre essas culturas.

Projetado na modalidade presencial, com intenção de

proporcionar uma imersão cultural, apresenta diversas iniciativas e atos visando fomentar e apoiar a pesquisa arqueológica no território de Penamacor, bem como a in-

vestigação histórica e antropológica acerca das origens da população local.

A inscrição é obrigatória e pode ser efetuada através de formulário próprio disponi-

bilizado no *site* da Câmara de Penamacor.

O Congresso é organizado em parceria com a Universidade de Salamanca, de Espanha; o Instituto Histórico e

Geográfico de Santa Catarina, do Brasil; e a Câmara de Penamacor, de Portugal, com apoio de diversas instituições, como a Associação Portuguesa de Antropologia (APA).

COM UMA VANTAGEM DE 36,9 SEGUNDOS SOBRE O SEGUNDO CLASSIFICADO

## Kris Meeke vence o Rali de Castelo Branco

Kris Meeke e James Fulton venceram, de forma convincente, a edição de 2023 do Rali de Castelo Branco. A dupla do Hyundai i20 Rally 2 foi a única líder da competição e fechou esta participação com uma vantagem de 36,9s sobre Bernardo Sousa, que terminou no segundo lugar, e de 37,8s sobre José Pedro Fontes, que fechou no pódio.

Depois de ter ganho todos os troços no primeiro dia do Rali de Castelo Branco, Kris Meeke voltou a entrar com um excelente andamento na derradeira etapa da prova pontuável para o Campeonato de Portugal de Ralis. O piloto da Hyundai Portugal ganhou seis das oito classificativas do dia, entre as quais a Power Stage, e cimentou a posição que ocupou desde a especial inaugural do Rali de Castelo Branco.

Com a superioridade do norte-irlandês, as atenções viraram-se para a discussão do primeiro lugar. Aí, Ricardo Teodósio (Hyundai), Bernardo Sousa (Citroën) e José Pedro Fontes (Citroën) foram os protagonistas com especial destaque para o madeirense que segurou o lugar intermédio do pódio com uma vantagem de 0,9 segundos sobre Fontes. Teodósio, que tinha começado a derradeira etapa do rali da Escuderia Castelo Branco no segundo posto, teve



Kris Meeke e James Fulton, em Hyundai i20, foram os vencedores da prova

um final para esquecer. Em dois troços, caiu para quarto lugar, posição em que fechou a sua participação.

Ainda sem conseguir tirar o melhor partido do Skoda Fabia Rally2, o campeão nacional em título, Armindo Araújo, não foi além do quinto lugar mas conseguiu, ainda assim, recuperar alguns pontos para o líder do campeonato, Miguel Correia. O jovem que corre com um Skoda Fabia Rally2 evo teve um fim-de-semana difícil e não foi além do sexto posto. Com este resultado, Correia cedeu terreno para todos os adversários diretos, mas deixa a Beira Baixa na frente da classificação do campeonato.

“O rali correu muito bem. Foram dias longos. Gostei do final à noite, mas faz com que as etapas sejam ainda mais longas.

Talvez esteja a ficar velho (risos), mas correu tudo bem. Os travões nunca funcionaram na perfeição, mas hoje senti menos esse problema e o resultado é muito positivo”, afirmou o vencedor do Rali de Castelo Branco, Kris Meeke.

“O rali é bom. Foi difícil. Foi a primeira vez que aqui corri com o Citroën C3. Não fazia esta prova há dois anos e acabar no segundo lugar é bastante positivo”, explicou Bernardo Sousa.

José Pedro Fontes mostrou-se resignado com a terceira posição, depois do início menos positivo. “Entrámos mal e hoje fizemos um excelente segundo dia. Mas na última especial acabámos por perder tudo aquilo que tínhamos amealhado. É o que é”, disse.

No Campeonato de Portugal

de Ralis 2RM, Hugo Lopes garantiu o triunfo com o seu Peugeot 208 Rally4. A equipa entrou no segundo dia de prova apostada em lutar pela vitória e logo no troço que abriu a etapa, chegou à liderança da classificação. Lopes esteve num aceso despique com Ricardo Sousa, mas acabou por levar a melhor quando o seu adversário teve um acidente que o levou à desistência. Além do triunfo nas duas rodas motrizes, Hugo Lopes ainda garantiu o primeiro lugar no Campeonato de Portugal Júnior de Ralis.

Entre os Clássicos, Nuno Mateus ditou a sua lei. No Campeonato Promo de Ralis, Aduzilo Lopes foi o mais forte em Castelo Branco, enquanto no Promo Centro, o triunfo foi para Fernando Teotónio e Fábio Santos impôs-se no Start Centro.

## Torneio de Malha em Rochas de Baixo



O Desportivo de Rochas de Baixo organizou no passado dia 2 de julho, domingo, a 5ª prova do 13.º Torneio Regional de Malha, estiveram em competição 29 equipas.

Para a organização foi “um dia de uma competitividade alta, aliada a uma boa camaradagem”.

No almoço estiveram presentes 150 pessoas.

No pódio ficaram: 1.º Norberto Antunes e Nelson Francisco, 2.º Anibal Martins e José Pires e 3.º Manuel Marques e José Martins.

No próximo domingo, 9 de julho, a prova é em Pedrógão de São Pedro.

## Fisioterapeutas da ESALD renovam presença no Sporting Clube de Braga

Temas Emergentes da Fisioterapia Desportiva e da Performance foi o tema da 3ª edição de apresentações de trabalhos de alunos da licenciatura em Fisioterapia da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e de fisioterapeutas estagiários, também formados nesta escola, atualmente a trabalhar no Sporting Clube de Braga. A sessão decorreu no auditório da Cidade Desportiva e contou com a presença dos elementos do Departamento Clínico do Sporting de Braga, bem como outros participantes da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro e do ISAVE.

Os estagiários de fisioterapia da ESALD-IPCB, Daniel Reis, Bárbara Coelho, Nuno Fonseca, Rodrigo Falcão, João Carvalho, Joana Dias e Beatriz Mesquita, apresentaram diversos temas de relevância para a prevenção de lesões, condições clínicas, abordagens terapêuticas, recomendações para o retorno à prática desportiva após lesão.

Os fisioterapeutas Ana Bacalhau, João Laureano, Luís Monteiro, Margarida Ribeiro e Tiago Joana, licenciados na escola albacastrense e atualmente de expressão mundial ao nível da qualidade de desempenho na modalidade.

lacionados com a intervenção da fisioterapia no desporto, que foram desenvolvidos neste ano de estágio profissional.

Os docentes da ESALD-IPCB destacaram a qualidade científica dos trabalhos produzidos pelos alunos e pelos estagiários formados na ESALD, e o seu contributo para explorar novas abordagens da fisioterapia no contexto desportivo.

Francisco Miranda, Head Physio/ Sport Science do Departamento Médico e do Gabinete de Otimização Desportiva do Sporting de Braga destacou a relevância dos temas abordados, que contribuem para uma maior fundamentação científica da prática desportiva no campo da fisioterapia, e a articulação entre o clube e as instituições de ensino superior, que permite uma real aproximação entre o contexto da formação académica e a prática profissional. Neste sentido, o protocolo existente entre o Sporting de Braga e a ESALD-IPCB tem permitido aos alunos de fisioterapia a realização de estágios curriculares e profissionais, reforçando os quadros do Sporting de Braga com profissionais formados na ESALD/IPCB.

A sessão que foi transmitida em direto, podendo ser visualizada em <https://vimeo.com/event/3503918>.

## APPACDM de ouro nos Jogos Mundiais Special Olympics

Durante os dias 17 e 25 de junho os atletas da APPACDM de Castelo Branco João Gomes (Futsal), Guilherme Morão (Futsal), Jorge Mendes (Ténis de Mesa) e Pedro Pires (técnico Ténis de Mesa), participaram nos Jogos Mundiais do Special Olympics que se realizam em Berlim.

Os Jogos Mundiais são organizadas numa lógica de integração e de competição entre iguais, o que significa que é implementado o *divisioning*, com os atletas inscritos em séries com tempos semelhantes.

Relativamente à prestação dos atletas da referida institui-



ção albacastrense, João Gomes Morão (ala) conquistaram a medalha de ouro na modalidade de futsal, tornando-se assim campeões do mundo. O futebalista Guilherme Morão marcou mesmo o segundo golo da partida de atribuição da medalha de ouro contra a equipa alemã, sendo que a turma das quinas se impôs por 6-2.

Jorge Mendes, realizou um torneio notável, classificando-se em 5.º lugar. De salientar que este atleta ficou inserido no grupo mais elevado da sua divisão (22-29 anos), tendo derrotado adversários de escolas de expressão mundial ao nível da qualidade de desempenho na modalidade.



### Celeste Nunes

Faleceu no passado dia 28 de junho de 2023, Celeste Gama Nunes, de 84 anos de idade, natural e residente em Salgueiral (Sarzedas).

#### AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, netos, bisneto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



### Major Aleixo Sobreiro

Faleceu, no passado dia 27 de junho de 2023, Major Alexio Mendes Sobreiro, de 85 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Paço de Arcos, Oeiras.

#### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### Mª Filomena Milheiro

Faleceu, no passado dia 1 de julho de 2023, Maria Filomena Milheiro, de 78 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

#### AGRADECIMENTO

Seu marido, irmãos, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de igual forma, a todos os médicos, enfermeiros e auxiliares, do HAL de Castelo Branco, que acompanharam a sua ente querida por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação que sempre tiveram para com ela e sua família. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### Adelaide Salvado

Faleceu no passado dia 27 de junho de 2023, Adelaide Lourenço do Carmo Salvado, de 85 anos de idade, natural de Vale de Água (Santo André das Tojeiras) e residente em Castelo Branco.

#### AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Unidade Cuidados Continuados de Idanha-a-Nova, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



### Fábio Mendes

Faleceu, no passado dia 28 de junho de 2023, Fábio Miguel Barata Mendes, de 38 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

#### AGRADECIMENTO

Seus pais, irmã, sobrinho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### António Ribeiro

Faleceu, no passado dia 28 de junho de 2023, António da Cruz Ribeiro, de 85 anos de idade, natural e residente em Alcafozes.

#### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### Marcos Martins

Faleceu, no passado dia 2 de julho de 2023, Marcos Magro Martins, de 86 anos de idade, natural e residente em Segura.

#### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### Joaquim Roque

Faleceu, no passado dia 2 de julho de 2023, Joaquim Trindade Roque, de 83 anos de idade, natural e residente em Bogas de Baixo.

#### AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



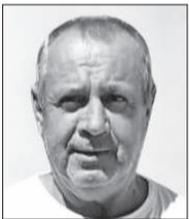
### Rui Biqueira

Faleceu no passado dia 29 de junho de 2023, Rui Manuel Cardoso Biqueira, de 68 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

#### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



### Manuel Farinha

Faleceu, no passado dia 26 de junho de 2023, Manuel da Graça Ramos Farinha, de 55 anos de idade, natural de Nisa e residente em Cebolais de Baixo.

#### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



### José Rosa

Faleceu, no passado dia 30 de junho de 2023, José Armando Marques Rosa, de 56 anos de idade, natural de Angola e residente em Sobrinho dos Gaios.

#### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e três do livro de notas número trezentos e cinquenta e cinco-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM LOURENÇO DOS SANTOS**, NIF 148 994 229 e sua mulher, **MARIA ROSALINA AFONSO FERNANDES DOS SANTOS**, NIF 162 849 044, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua 11 de Março, lote 460, Bairro do Casal Novo, Caneças, freguesia de Ramada e Caneças, concelho de Odivelas, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de sete mil e oitenta metros quadrados, sito em Linhar, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com herdeiros de Maria Rosalina Roque, do sul com caminho e do poente com Manuel Couchinho Pinto, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de António Dias dos Santos sob o artigo 48, secção EU, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e seis euros e cinquenta e dois cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvense, leitões de curso de água e oliveiras, com a área de dois mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Moinho, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Pereira Lopes, do sul com Valentim dos Santos Marques e outro, do nascente com herdeiros de Francisco Nunes Oliveira e do poente com Ribeiro do Galvão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de António Dias dos Santos sob o artigo 58, secção EU, com o valor patrimonial atual e atribuído de doze euros e sessenta e dois cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, três de Julho de dois mil e vinte e três.

**A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente**

### CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dois de março de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e oito, de folhas setenta e dois a folhas setenta e três verso, escritura de Justificação, na qual, **ANTÓNIO FERNANDO REBELO DOMINGUES**, natural da freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor, e mulher **MARIA DA CONCEIÇÃO CORREIA PEREIRA DOMINGUES**, natural da freguesia de Águas, concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Baldio, n.º 42, Aldeia do Bispo, Penamacor, declararam ser donos e legítimos possuidores, entre outros do seguinte prédio, na união de freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires (anteriormente na extinta freguesia de Aldeia do Bispo), concelho de Penamacor: **Urbano**, sito na Rua do Desembargador, com a superfície coberta de setenta e dois metros quadrados, composto de edifício de um piso, destinado a habitação, a confrontar de norte com Miguel Faustino da Silva, de sul e poente com Rua Pública e de nascente com João Faustino, inscrito na matriz predial urbano sob o artigo 1 340 (anterior artigo 669 da extinta freguesia de Aldeia do Bispo), descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número cento e vinte e um - Aldeia do Bispo. Que o justificante é dono do prédio acima identificado por os haverem adquirido, no ano de mil novecentos e noventa, no estado de casados, por compra meramente verbal aos titulares inscritos Ana Curta Faustino e marido José Lopes, Elvira Curto Faustino e marido Manuel Joaquim Rebelo, João Curto Faustino e mulher Filomena dos Reis Toscano, Joaquim Faustino e mulher Maria Esteves Toscano, José Curto Faustino casado com Irene Melita Pinto Faustino, Manuel Curto Faustino, casado com Celeste de Jesus Figueira e Maria Curta Faustino, viúva, todos com morada conhecida em Aldeia do Bispo, Penamacor. Que se encontram, na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 27 de junho de 2023

Está conforme o original.

**A Notária**

(Ana Margarida Silva Carrola)



**Racab**  
Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!  
92 FM | [www.radiocastelobranco.pt](http://www.radiocastelobranco.pt)

Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco  
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com  
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492

**Castelo Branco**  
**HELENA FILIPE MARUJO**  
**NOTÁRIA**  
**EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia tinta de junho de dois mil e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número dez - H, de folhas cento e nove, a folhas cento e doze verso, escritura de justificação pela qual **ANTÓNIO NUNES RAMOS**, contribuinte fiscal número 122 373 499, natural da freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros e cônjuge **ALDA BARATA NUNES RAMOS**, contribuinte fiscal número 128 965 444, natural da freguesia de Bogas de Baixo, concelho do Fundão, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Guilherme Gomes Fernandes, número 16, 6.º esquerdo, em Odivelas, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos seguintes prédios na freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Oleiros: **Um) Rústico**, sito ou denominado Bica, composto de terra com duas oliveiras, cultivo e cinco videiros, com a área de duzentos e dez metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, de sul com Joaquim António Lima, de nascente com Abel Augusto Ramos e de poente com João de Deus Nunes da Silveira, inscrito na matriz sob o artigo 2112; **Dois) Rústico**, sito ou denominado Chã Salgueiros, composto de terra com oito oliveiras e matos, com a área de seiscentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Antónia da Trindade Vaz de Azevedo, de sul com Albano Antunes Rojão, de nascente com Manuel Antunes Dias e de poente com Manuel Tomaz Barateiro e outro, inscrito na matriz sob o artigo 2217; **Três) Rústico**, sito ou denominado Lagar, composto de terra com três oliveiras e cultivo, com a área de duzentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com cemitério, de sul com Manuel Tomaz Barateiro, de nascente com estrada e de poente com Ana dos Reis, inscrito na matriz sob o artigo 2191; **Quatro) Rústico**, sito ou denominado Val dos Entoucados, composto de pinhal, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte, sul e poente com Maria da Piedade Pires e de nascente com Joaquim Dias Xavier, inscrito na matriz sob o artigo 1488; **Cinco) Rústico**, sito ou denominado Vale dos Estoucados, composto de pinhal, com a área de oito mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com Lucinda de Jesus da Silveira, de sul e poente com Joaquim Dias Xavier e de nascente com António Nobais e outro, inscrito na matriz sob o artigo 2881; **Seis) Rústico**, sito ou denominado Val de Sto António, composto de terra com seis oliveiras, matos, cultivo e pastagem, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Horácio Lima Natário, de sul com João de Deus Nunes Silveira - Herdeiros, de nascente com Manuel António Lima e de poente com barroco, inscrito na matriz sob o artigo 2052; **Sete) Rústico**, sito ou denominado Val da Carvalha, composto de pinhal e pastagem, com a área de cinco mil e novecentos metros quadrados, a confrontar de norte com Padre Adriano António Tomaz Garcia, de sul com José Domingos Gonçalves, de nascente com Adelina Maria Ramos Nunes e de poente com Joaquim do Carmo Antunes, inscrito na matriz sob o artigo 1645; **Oito) Rústico**, sito ou denominado Lameiro, composto de terra de cultivo e três maceiras, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com João de Deus Nunes Silveira - Herdeiros, de sul e nascente com Francisco Pedro Martins e de poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 2006; **Nove) Rústico**, sito ou denominado Val da Sobreira, composto de pinhal e matos, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com Antónia da Trindade Vaz Azevedo, de sul com Otília Ramos Nunes, de nascente com estrada nacional e de poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1452; **Dez) Rústico**, sito ou denominado Dona Camba, composto de matos, com a área de cinco mil e cem metros quadrados, a confrontar de norte com Adriano do Nascimento Nunes, de sul com José Eugénio Roque, de nascente com José Ramos de Almeida e de poente com Joaquim de Jesus Fontes, inscrito na matriz sob o artigo 1409; **Onze) Rústico**, sito ou denominado Vale da Sobreira, composto de pinhal, com a área de dois mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com Antónia da Trindade Vaz de Azevedo, de sul com Otília Nunes Ramos, de nascente com Manuel Alves e de poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 2885; **Doze) Rústico**, sito ou denominado Presa, composto de pinhal, com a área de doze mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com Abel Dias, de sul com Adelino Natário e outro, de nascente com Lucinda da Silveira e de poente com Acácio Antunes Ramos, inscrito na matriz sob o artigo 589. Que todos os prédios vieram à posse deles justificantes em data que não sabem precisar do ano de dois mil e dois, data em que entraram na posse dos mesmos, no estado de casados, por doação meramente verbal da mãe do justificante marido Maria da Trindade Ramos, viúva, residente no Orvalho. Castelo Branco, 30 de junho de 2023.  
**A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo**



**Rádio Caria** 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

[www.radiocaria.com](http://www.radiocaria.com)



**rádio condestável**  
93.7 - 92.7 - 107.0  
Cernache do Borge Jardim - Serfã

*Sinta o pulsar da região*  
[www.radiocondestavel.pt](http://www.radiocondestavel.pt)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas noventa e duas do livro de notas número trezentos e cinquenta e cinco-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO EDUARDO RODRIGUES DE CARVALHO**, NIF 121 593 100, natural da freguesia e concelho de Almeida, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Leonor Morgado da Silva Romãozinho de Carvalho, residente na Rua Professor Reinaldo dos Santos, n.º 52, 3.º andar direito, São Domingos de Benfica, Lisboa, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvensis, cultura arvensis de regadio, construção rural, olival, sobreiros, cultura arvensis em olival, eucaliptal, montado de sobro ou sobreiral, oliveiras, cultura arvensis, matos, terreno estéril, leitos de curso de água, com a área de quinhentos e catorze mil seiscentos e vinte metros quadrados, sito em Mingaros, freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com Isabel Gomes de Oliveira, do sul e do poente com ribeiro e do nascente com Isabel Gomes de Oliveira e Ana Cândida Reis Silva, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Eduardo Rodrigues de Carvalho, sob o artigo 14, secção BJ-BJ2, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito mil quinhentos e cinquenta e sete euros e oitenta e cinco cêntimos. Está conforme o original. Castelo Branco, trinta de Junho de dois mil e três.  
**A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente**

**Cinema**  
**6 a 12 de julho**

**SALA 1 - 12 julho - ESTREIA NACIONAL | MISSÃO: IMPOSSÍVEL - AJUSTE DE CONTAS PARTE UM | Qua: 14:30h - 18:00h - 21:30h**  
**INDIANA JONES E O MARCADOR DO DESTINO - M/12 | Qui a Ter: 14:30h - 18:00h - 21:30h**  
**RUBY - KRAKEN ADOLESCENTE (VP) - M/6 | Dom: 11:00h**

**SALA 2 - INSIDIOUS: A PORTA VERMELHA - ESTREIA NACIONAL - M/16 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:40h**  
**HOMEM-ARANHA - ATRAVÉS DO ARANHAVERSO (VP) - M/6 | Dom: 10:50h**

**SALA 3 - RUBY - KRAKEN ADOLESCENTE (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 19:10h**  
**A PEQUENA SEREIA (VP) - M/6 | Todos os dias: 16:20h | Dom: 11:00h - 16:20h**  
**TUDO NA BOA - M/12 | Qui a Ter: 21:35h**  
**INDIANA JONES E O MARCADOR DO DESTINO - M/12 | Qua: 21:35h**

**VALE DE DESCONTO**  
Na compra de 1 bilhete  
Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira  
**Centro Comercial Alegro - Castelo Branco**



**C I N E M A S**

**COMPRA**

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

**GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO**  
**PROF. JOSEPH**  
ASTRÓLOGO  
GRANDE MÉDIUM VIDENTE



Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.

FACILIDADE DE PAGAMENTO  
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO  
Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.  
Ligue já o número que pode mudar a sua vida  
**936 004 783** (Chamada para a rede móvel nacional)

**Gazeta DO INTERIOR**

**Para colocar anúncio**  
Ligue para: **272 320 090**  
(chamada para a rede fixa nacional)  
ou [publicidade@gazetadointerior.pt](mailto:publicidade@gazetadointerior.pt)



**URBANAFM**  
muito mais música  
100.8 FM 97.5

**Sudoku Caos por Joaquim Bispo**

	3			2	9			8
5		9	7		4			
9				8			7	1
	2					6	4	
4	6	1		5				
		7	3				9	5
							6	
6				1				
2		7	6			9		

**Solução**

3	1	9	8	4	6	7	5	2
7	8	5	2	1	3	4	9	6
4	9	2	3	9	8	5	1	7
5	9	4	1	6	2	3	7	8
2	3	8	7	5	9	1	6	4
9	4	6	5	7	1	8	2	3
1	7	3	6	8	5	2	4	9
6	2	1	4	3	7	9	8	5
8	5	7	9	2	4	6	3	1

**OBJETIVOS:** Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.  
**NOTA:** Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.  
**DICA:** Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



PARA CONCESSÃO DE TRANSPORTES

# CIMBB lança concurso público internacional

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), procedeu ao lançamento do concurso público internacional para a concessão do serviço público de transporte rodoviário de passageiros na região.

Recorde-se que a CIMBB é a autoridade de transportes, para os serviços intermunicipais e inter-regionais, bem como municipais nos concelhos de Idanha-a-Nova, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, por delegação de competências dos municípios.

A concessão submetida a concurso público internacional integra uma rede, aprovada pelos municípios em Conselho Intermunicipal, com uma extensão total superior a 900 mil quilómetros anuais, que será composta por cinco serviços inter-regionais, que servem mais de 30 aglomerados urbanos, oito serviços intermunicipais, que irão abranger mais de 40 aglomerados urbanos, nos seis municípios e, ainda, 27 serviços municipais, que servem mais de 120 localidades, nos concelhos de Idanha-a-Nova, Penamacor, Proença-a-Nova e



Vila Velha de Ródão, divididos em dois lotes.

A CIMBB pretende que a concessão assegure a mobilidade e o acesso aos transportes públicos de toda a população que reside e visita a Beira Baixa, com um serviço de transporte público rodoviário que sirva as áreas urbanas e o território rural, com qualidade e eficiência ambiental.

A concessão colocada a concurso corresponde a um acréscimo relevante de serviços/rotas e de novos horários, relativamente ao sistema de mobilidade vigente.

A CIMBB estabeleceu requisitos quanto à frota, pers-

petivando a proteção do meio ambiente e a restrição quanto à idade máxima e média dos veículos, assim como a sua classe de emissões poluentes, e à implementação de um sistema de bilhética interoperacional com outros sistemas de mobilidade, designadamente municipais.

De referir, ainda, que para pessoas com mobilidade condicionada, será disponibilizada uma viatura por município com todas as garantias de acessibilidade.

O procedimento concursal prevê um prazo de concessão de cinco anos, correspondendo, em conformidade com o

estudo de avaliação económico-financeiro realizado, a um valor total de cerca de seis milhões de euros. O prazo para apresentação de propostas termina dia 25 de agosto.

Para a CIMBB “a mobilidade é crucial para a coesão social e territorial da Beira Baixa, e fundamental para a concretização da dimensão intermunicipal da estratégia de desenvolvimento local, como tal, a CIMBB procurará complementar esta concessão com outras mobilidades de transporte, como o flexível, que estão a ser estudadas de forma a reforçar as ofertas e a mobilidade na região”.

## PSD homenageia militantes em jantar

A Distrital do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco organiza, no próxima sexta-feira, 7 de julho, a partir das 19 horas no restaurante Quinta da Dança, em Castelo Branco, um jantar que servirá para homenagear todos os militantes ativos do Distrito de Castelo Branco com mais

de 25 anos de militância.

O jantar contará com a presença do secretário-geral do PSD, Hugo Soares; do presidente da Distrital do PSD de Castelo Branco, Luís Santos; do presidente da Secção do PSD, Pedro Lopes; e do presidente da Distrital da JSD, João Diogo.

## Câmara da Sertã vai requalificar Escola Padre António Lourenço Farinha



A Câmara da Sertã aprovou, por unanimidade, em sessão do executivo, o projeto de requalificação da Escola Básica Padre António Lourenço Farinha, com um orçamento que ronda 1,9 milhões de euros.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, destacou o valor da empreitada que “não alterando a estrutura ou o número de salas da Escola, mostra tratar-se de uma intervenção profunda e não apenas superficial, no sentido de assegurar as melhores condições de conforto a toda a comunidade educativa”. Referiu tratar-se de uma escola “que há muito reclama intervenção” e que “espera ter a oportunidade de iniciar essa obra em breve”.

Relativamente ao financiamento, o autarca focou a possibilidade de o mesmo ocorrer no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), “a 100 por cento ou próximo desse valor, estando neste momento criadas condições para

que as câmaras municipais possam fazer a recuperação de algumas escolas”.

Carlos Miranda salientou que há cerca de um ano, foi aproveitada “a oportunidade de introduzir esta escola na lista de escolas com necessidade de intervenção, no âmbito de um acordo sectorial de compromisso entre o governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), sendo uma das escolas que ficou sinalizada como prioritária nesse acordo. Desta forma, a Câmara tem agora a possibilidade de apresentar uma candidatura para financiar a requalificação desta escola”.

Acrescentou ainda que “o ensino e a educação constituem a base da formação dos alunos que vão ser os adultos do futuro. E para isso, é fundamental garantir boas condições de ensino-aprendizagem, que passam também pela qualidade estrutural e conforto das escolas”.

## Ageas Seguros organiza conferência do Fórum PME Global

A Ageas Seguros, em parceria com a Ordem dos Economistas, organizou, dia 29 de junho, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, um debate, no âmbito do 2.º Ciclo de Conferências do Fórum PME Global.

A conferência moderada por Camilo Lourenço contou com um painel de representantes tanto da Ordem dos Bastonários, como das empresas Grupo Ageas Portugal, Microsoft Portugal, Twintex (empresa vencedora da terceira edição do Prémio Inovação em Prevenção na categoria Pessoas), Grupo Beirabaga e Greenvolt que, em conjunto,



exploraram o panorama atual do ramo empresarial da região de Castelo Branco.

Gustavo Barreto, da Comissão Executiva do Grupo Ageas Portugal afirmou que “estamos muito entusiasmados em re-

alizar mais um Fórum PME Global, este ano em Castelo Branco, alavancando o nosso compromisso em sensibilizar o tecido empresarial a nível regional para a importância da prevenção e gestão de ris-

co, apoiando as empresas não só nas adversidades, como no desenvolvimento do próprio negócio”.

Sublinhou também que “sem evidências de desaceleração, o número de PME continua a aumentar ano após ano e, apesar de reconhecermos os desafios que essas empresas enfrentam atualmente, é inegável que estão mais bem posicionadas para se adaptarem ao cenário económico em evolução. É neste sentido que queremos continuar a apoiar as empresas, sendo encorajador testemunhar o seu papel fundamental no impulso do crescimento global”.